



Usina Hidrelétrica Jirau

7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

Nº 1097 / 2012

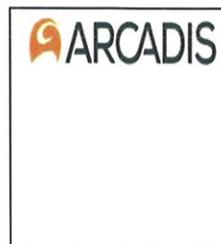
Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: ARCADIS S.A.

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: SANDRA FAVORITO/MIRIAM RIBEIRO

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO





SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	08
2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	08
3 ATENDIMENTO ÀS METAS	16
4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	19
4.1 ATIVIDADES REALIZADAS EM TODOS OS DISTRITOS	19
4.2 ATIVIDADES REALIZADAS NOS DISTRITOS	26
5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	43
5.1 BREVE DESCRIÇÃO DAS LOCALIDADES	43
5.2 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS, ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL	45
5.3 MARCOS DA IMPLANTAÇÃO DO PAJ NOS DISTRITOS	56
6 INDICADORES	60
7 INTERFACES	62
8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	63
9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	66
9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	69
10 EQUIPE TÉCNICA	72
11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73



LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - I ENCONTRO DE MULHERES RIBEIRINHAS DO BAIXO MADEIRA

ANEXO II – VISITA A COMPANHIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

ANEXO III – REGISTRO FOTOGRÁFICO

ANEXO IV – REUNIÃO FAPERON

ANEXO V – REUNIÃO NA SUPEL

ANEXO VI – REUNIÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO VII – REUNIÕES COM SEAS 22_02_16

ANEXO VIII – REUNIÃO COM SEAS 22_03_16

ANEXO IX – REUNIÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ANEXO X – REUNIÃO COM O SENAI

ANEXO XI – REUNIÃO COM O AGEVISA

ANEXO XII – REUNIÃO COM O SEMA

ANEXO XIII – RELATÓRIO DE COMISSONAMENTO DE MAQUINÁRIO

ANEXO XIV – BOAS PRÁTICAS E TESTE DE PROCESSAMENTO

ANEXO XV - REUNIÃO ADMINISTRATIVA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA

ANEXO XVI - AVALIAÇÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO

Anexo XVII - AQUISIÇÃO DO PRIMEIRO LOTE DE FARINHA

ANEXO XVIII - CURSO DE OPERADOR DE TRATOR – SENAR

ANEXO XIX - LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA ORIENTAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA

ANEXO XX - REUNIÃO COM JUVENTUDE

ANEXO XXI - ENCONTRO COM ECO-JOVEM DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO

ANEXO XXII - PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



ANEXO XXIII - VISITA DA SEAGRI EMATER DISTRITO DE DEMARCAÇÃO

ANEXO XXIV - MOBILIZAÇÃO DA CADEIA DA PRODUÇÃO DE FRUTÍFERAS DE NAZARÉ

ANEXO XXV - IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS

ANEXO XXVI - ESTR. UNIDADES DEMONSTRATIVAS - DIA DE CAMPO PLANTIO DE FRUTIFERAS

ANEXO XXVII - VALIDAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA PLANTA BAIXA DA AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS

ANEXO XXVIII - CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO SUSTENTAVEL

ANEXO XXIX - PROTAGONISMO DA JUVENTUDE - PROJETO ECO JOVEM DO DISTRITO DE NAZARÉ

ANEXO XXX - REUNIÃO COM MULHERES DA COMUNIDADE DE BOA VITÓRIA

ANEXO XXXI - CAPACITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DA AGROINDÚSTIA DE POLPA DE FRUTAS

ANEXO XXXII - GEORREFERENCIAMENTO AGROINDÚSTRIA DE SÃO CARLOS

ANEXO XXXIII - CAPACITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DA AGROINDÚSTRIA DE CASTANHA

ANEXO XXXIV - CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PATRIMÔNIO AGROINDÚSTRIA DE CASTANHA

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 5-1 – MARCOS DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO	57
FIGURA 5-2 – MARCOS DO DISTRITO DE NAZARÉ	58
FIGURA 5-3 – MARCOS DO DISTRITO DE SÃO CARLOS	59

LISTA DE FOTOS

FOTO 4-1 – INSERÇÃO DA COOMADE NO CANAL DA MF RURAL. SITE DO CANAL RURAL, NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2015.	20
FOTO 4-2 – INSERÇÃO DA COOMADE NO CANAL DA MF RURAL. SITE DO CANAL RURAL, NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2015.	20
FOTO 4-3 – I ENCONTRO DE MULHERES RIBEIRINHAS DO BAIXO MADEIRA, DE 10 A 11 DE MARÇO DE 2016.	22
FOTO 4-4 – I ENCONTRO DE MULHERES RIBEIRINHAS DO BAIXO MADEIRA, DE 10 A 11 DE MARÇO DE 2016.	22
FOTO 4-5 – COMISSONAMENTO DOS MAQUINÁRIOS DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA, EM DEMARCAÇÃO, DE 23 À 26 DE NOVEMBRO DE 2015.	27
FOTO 4-6 – COMISSONAMENTO DOS MAQUINÁRIOS DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA, EM DEMARCAÇÃO, DE 23 À 26 DE NOVEMBRO DE 2015.	27
FOTO 4-7 – BOAS PRÁTICAS DA PRODUÇÃO – TESTE DO PROCESSAMENTO DA FARINHA, NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO DE 11 À 16 DE DEZEMBRO DE 2015.	27
FOTO 4-8 – BOAS PRÁTICAS DA PRODUÇÃO – TESTE DO PROCESSAMENTO DA FARINHA, NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO DE 11 À 16 DE DEZEMBRO DE 2015.	27
FOTO 4-9 – I REUNIÃO ADMINISTRATIVA COM FUTUROS TRABALHADORES DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA DE DEMARCAÇÃO, EM 12 DE JANEIRO DE 2016.	28
FOTO 4-10 – I REUNIÃO ADMINISTRATIVA COM FUTUROS TRABALHADORES DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA DE DEMARCAÇÃO, EM 12 DE JANEIRO DE 2016.	28
FOTO 4-11 – AVALIAÇÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS DA PRODUÇÃO DE FARINHA, REALIZADO NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2015.	29
FOTO 4-12 – AVALIAÇÃO SOBRE BOAS PRÁTICAS DA PRODUÇÃO DE FARINHA, REALIZADO NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2015.	29
FOTO 4-13 – REUNIÃO COM A COOMADE PARA NEGOCIAÇÃO DA MANDIOCA <i>IN NATURA</i> PARA INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA, EM 04 DE FEVEREIRO DE 2016.	30
FOTO 4-14 – REUNIÃO COM A COOMADE PARA NEGOCIAÇÃO DA MANDIOCA <i>IN NATURA</i> PARA INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE FARINHA, EM 04 DE FEVEREIRO DE 2016.	30

FOTO 4-15 – CURSO DE OPERADOR DE TRATOR NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO NO PERÍODO DE 28 DE MARÇO A 01 DE ABRIL DE 2016.	31
FOTO 4-16 – CURSO DE OPERADOR DE TRATOR NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO NO PERÍODO DE 28 DE MARÇO A 01 DE ABRIL DE 2016.	31
FOTO 4-17 – REUNIÃO COM OS JOVENS E ADOLESCENTES DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2015.	32
FOTO 4-18 – REUNIÃO COM OS JOVENS E ADOLESCENTES DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 25 DE NOVEMBRO DE 2015.	32
FOTO 4-19 – ENCONTRO COM GRUPO ECO-JOVEM REFERENTE A INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016.	32
FOTO 4-20 – ENCONTRO COM GRUPO ECO-JOVEM REFERENTE A INAUGURAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016.	32
FOTO 4-21 – PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA A COMUNIDADE DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2015.	33
FOTO 4-22 – PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA A COMUNIDADE DO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2015.	33
FOTO 4-23 – O VISITA DA SEAGRI E EMATER NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 2016.	34
FOTO 4-24 – VISITA DA SEAGRI E EMATER NO DISTRITO DE DEMARCAÇÃO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 2016.	34
FOTO 4-25 – ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA AGROINDÚSTRIA DE NAZARÉ, EM 09 DE DEZEMBRO DE 2016.	34
FOTO 4-26 – ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA AGROINDÚSTRIA DE NAZARÉ, EM 09 DE DEZEMBRO DE 2016.	34
FOTO 4-27 – MOBILIZAÇÃO DA CADEIA DA PRODUÇÃO DE FRUTÍFERAS DO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 09 DE DEZEMBRO DE 2016.	35
FOTO 4-28 – ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA AGROINDÚSTRIA DE NAZARÉ, EM 09 DE DEZEMBRO DE 2016.	35
FOTO 4-29 – IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS NO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 11 E 12 DE JANEIRO DE 2016.	36
FOTO 4-30 – IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS NO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 11 E 12 DE JANEIRO DE 2016.	36
FOTO 4-31 – REUNIÃO DE VALIDAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA PLANTA DA AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS DO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016.	38
FOTO 4-32 – REUNIÃO DE VALIDAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA PLANTA DA AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS DO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016.	38



FOTO 4-33 – REUNIÃO COM AS MULHERES DA COMUNIDADE DE BOA VITÓRIA, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2015.	40
FOTO 4-34 – REUNIÃO COM AS MULHERES DA COMUNIDADE DE BOA VITÓRIA, EM 13 DE DEZEMBRO DE 2015.	40
FOTO 4-35 – ENTREGA DE PRESENTES ÀS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE BOA VITÓRIA, NO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 22 DE DEZEMBRO DE 2015.	40
FOTO 4-36 – ENTREGA DE PRESENTES ÀS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE BOA VITÓRIA, NO DISTRITO DE NAZARÉ, EM 22 DE DEZEMBRO DE 2015.	40
FOTO 4-37 – CAPACITAÇÃO FEITA PELO SENAR EM ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DE AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS, NO PERÍODO DE 22 A 26 DE FEVEREIRO DE 2016.	41
FOTO 4-38 – CAPACITAÇÃO FEITA PELO SENAR EM ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DE AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS, NO PERÍODO DE 22 A 26 DE FEVEREIRO DE 2016.	41
FOTO 4-39 – GEORREFERENCIAMENTO DA ÁREA DA AGROINDÚSTRIA DE SÃO CARLOS REALIZADA PELA SEAGRI, EM 20 DE JANEIRO DE 2016.	42
FOTO 4-40 – GEORREFERENCIAMENTO DA ÁREA DA AGROINDÚSTRIA DE SÃO CARLOS REALIZADA PELA SEAGRI, EM 20 DE JANEIRO DE 2016.	42
FOTO 4-41 – CAPACITAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DE PATRIMÔNIO – DISTRITO DE SÃO CARLOS EM 08 A 11 DE DEZEMBRO DE 2015.	43
FOTO 4-42 – CAPACITAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DE PATRIMÔNIO – DISTRITO DE SÃO CARLOS EM 08 A 11 DE DEZEMBRO DE 2015.	43

LISTA DE QUADROS

QUADRO 2-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	8
QUADRO 2-2 – STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
QUADRO 3-1 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	16
QUADRO 4-1 – ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS	22
QUADRO 5-1 – PONTOS CRÍTICOS E FRAGILIDADES GERAIS	44
QUADRO 5-2 – OFICINAS E CAPACITAÇÕES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ	51
QUADRO 6-1 – STATUS DE ATENDIMENTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO	60
QUADRO 8-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES À JUSANTE	63
QUADRO 9-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES À JUSANTE	69
QUADRO 10-1– EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	72

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **PROGRAMA DE AÇÕES À JUSANTE** da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), por meio do Contrato celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a **Arcadis S.A.**

2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 2-1** e **Quadro 2-2** – *Status* de atendimento aos objetivos específicos são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no programa.

Quadro 2-1– *Status* de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Gerar oportunidade de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e populações residentes nas comunidades ribeirinhas;	Em atendimento	Além das atividades necessárias ao funcionamento das agroindústrias, estão sendo desenvolvidas atividades diversas de complementação de renda a partir da geração de pequenos negócios como as pousadas familiares, fabricação e venda de artesanatos a partir da valorização de atividades já realizadas nas localidades, fabricação e venda de produtos da culinária local, reciclagem de materiais para a produção de produtos diversos, entre outros. As atividades foram detalhadas nos Relatórios Semestrais 1 a 6 entregues ao IBAMA.
Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os	Em atendimento	A partir das atividades desenvolvidas para a geração de renda, inclusive as atividades referentes às agroindústrias, foram criados



OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;		grupos de jovens e de mulheres, fortalecendo o sentimento de pertencimento e incentivando a permanência na localidade. A descrição detalhada de cada uma das ações está descrita nos Relatórios Semestrais 1 a 6 entregues ao IBAMA.
Criar condições para o aproveitamento e a utilização sustentável das potencialidades dos recursos naturais locais, conciliando com a preservação e conservação dos mesmos;	Em atendimento	Os projetos das agroindústrias são baseados no aproveitamento e utilização sustentável dos recursos de cada uma das localidades. Foram desenvolvidos diversos cursos e capacitações técnicas que visam uma utilização da produção de forma sustentável, como a construção de viveiros de espécies nativas, reciclagem de lixo para que resíduos não sejam jogados nos rios, entre demais atividades de boas práticas de manejo e de produção. Todas as ações estão detalhadas nos últimos Relatórios Semestrais 1 a 6 entregues ao IBAMA.
Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano para o aumento da renda das famílias residentes;	Em atendimento	O constante auxílio técnico prestado aos agricultores por técnico agrícola, visa fortalecer a produção, ampliando também a gama de espécies com ciclos em diferentes épocas do ano. Detalhes das assistências técnicas prestadas aos agricultores estão descrito nos últimos Relatórios Semestrais.



OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Incentivar a produção e criar melhores condições para a comercialização, agregando valor aos produtos locais;	Em atendimento	A instalação das agroindústrias e o constante auxílio técnico prestado aos agricultores por técnico agrícola, visam fortalecer e incentivar a produção, agregando valor aos produtos e melhorando suas condições de comercialização, conforme descrito nos últimos Relatórios Semestrais.
Aumentar o poder de competitividade dos produtores locais e o alcance a novos mercados;	Em atendimento	A instalação das agroindústrias e o constante auxílio técnico prestado aos agricultores, visam fortalecer e incentivar a produção, agregando valor aos produtos e melhorando suas condições de comercialização. Essas ações aumentam o poder de competitividade dos produtores, ampliando o alcance de distribuição para novos mercados, conforme descrito nos últimos Relatórios Semestrais.
Contribuir para aumentar a renda das famílias e de trabalhadores das comunidades ribeirinhas da área de jusante.	Em atendimento	A instalação das agroindústrias e o constante auxílio técnico prestado aos agricultores por técnico agrícola, visa fortalecer e incentivar a produção, agregando valor aos produtos e melhorando suas condições de comercialização, Além das atividades necessárias ao funcionamento das agroindústrias, estão sendo desenvolvidas atividades diversas de complementação de renda a partir da



OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
		<p>geração de pequenos negócios como as pousadas familiares, fabricação e venda de artesanatos a partir da valorização de atividades já realizadas nas localidades, fabricação e venda de produtos da culinária local, reciclagem de materiais para a produção de produtos diversos, entre outros</p> <p>A descrição detalhada de cada uma das ações está descrita nos Relatórios Semestrais 1 a 6 entregues ao IBAMA.</p>

Quadro 2-2 – Status de atendimento aos objetivos específicos

OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO	
FASE 1 Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para a Implantação das Agroindústrias e FASE 2 – Constituição e Implantação das Agroindústrias	Constante envolvimento e mobilização da comunidade para participação nos projetos.	Em atendimento	Participação da Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira (COOMADE) e da comunidade em todas as fases do processo de implantação.
	Regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.	Atendido	Legalizados os terrenos para construção das agroindústrias de São Carlos, Nazaré e Demarcação.
	Gestão para a regularização quanto ao fornecimento de	Em atendimento	Além da construção de um poço artesiano no distrito de Demarcação, foi implantado em parceria com a Companhia de Água e Esgotos



OBJETIVO ESPECÍFICO		STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
	energia elétrica e abastecimento de água potável para as agroindústrias;		de Rondônia (CAERD) o sistema de água potável no distrito, juntamente com instalação de um clorificador para tratar toda a água que será distribuída para as residências. Em relação à questão elétrica, foi realizado um aumento da carga de energia elétrica para o distrito de Demarcação em parceria com a ELETROBRÁS/RO. As demais localidades terão as mesmas tratativas que o distrito de Demarcação no âmbito do fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água potável.
	Regularização ambiental e sanitária para implantação das agroindústrias;	Em atendimento	A regularização ambiental e sanitária para a implantação das agroindústrias será concretizada após a construção e instalação dos equipamentos.
	Estreitamento da parceria com a SEMAGRIC, para utilização do Barco da Produção para escoamento da produção;	Atendido	Estabelecida parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC) para aquisição de calcário e insumos para o replantio da produção.
	Desenvolvimento dos projetos executivos das 03 (três) agroindústrias;	Atendido	Concluídos os projetos arquitetônicos e plantas baixas das 3 agroindústrias (São Carlos, Nazaré e Demarcação), encaminhados no 3º relatório semestral de atividades.



OBJETIVO ESPECÍFICO		STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
	Efetivação de parcerias interinstitucionais;	Atendido	Efetivadas as parcerias com: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitacional (SEMUR), SEMAGRIC, Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI), Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), entre outros.
	Estruturação de Cadeias Produtivas nos distritos de acordo com as boas práticas de manejo;	Em atendimento	As estruturações das cadeias produtivas nos distritos ocorrem desde o início dos trabalhos do PAJ, conforme descrito nos Relatórios Semestrais de atividades 1 a 6 entregues ao IBAMA.
	Capacitação dos membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira;	Em atendimento	Foram realizados 2 cursos visando à estruturação do processo de gestão para os membros da COOMADE. No distrito de Demarcação houve a estruturação da Cadeira Produtiva da Mandioca. Nos outros distritos, a estruturação da cadeia produtiva encontra-se em andamento.



OBJETIVO ESPECÍFICO		STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
	Construção e validação dos indicadores de monitoramento participativo do PAJ;	Atendido	Criação e validação da metodologia de implementação do monitoramento.
	Envolvimento de grupos específicos (jovens e mulheres ribeirinhas) protagonistas integrados no processo de desenvolvimento local, para a melhoria e a ampliação da renda e nas formas de organização democrática e participativa.	Atendido	<p>Implantada no distrito de Demarcação a hospedagem familiar com objetivo de gerar renda através da disponibilização de quarto e refeição.</p> <p>Constituída legalmente a Associação de Mulheres do Distrito de Demarcação (AMDD).</p> <p>Implantado o projeto de Educação Ambiental Eco Jovem com ações voltadas para a reciclagem.</p> <p>Implantado o projeto de Educação Ambiental Eco Jovem com ações voltadas para a juventude e filhos de produtores.</p> <p>Implantado o Programa de Educação de Jovens e Adultos executado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED).</p>
FASE 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias	Implantação das Agroindústrias nos distritos de Demarcação, Nazaré e São Carlos.	Em atendimento	<p>Concluída a obra civil da Agroindústria de Farinha de Mandioca no distrito de Demarcação;</p> <p>Adquiridos e entregue todos os equipamentos da agroindústria de Demarcação;</p>



OBJETIVO ESPECÍFICO		STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
			<p>Em processo de finalização a construção da Agroindústria de Castanha do Brasil no distrito de São Carlos.</p> <p>Licitados e adquiridos os equipamentos da Agroindústria de São Carlos.</p> <p>A Agroindústria de Polpa de Frutas em Nazaré encontra-se na fase final de construção da obra civil.</p>
FASE 4 – Consolidação das Agroindústrias	Grupo Gestor assumindo o planejamento das ações;	Em atendimento	A COOMADE participa da gestão e do planejamento das ações desde o início dos trabalhos, conforme descrito nos relatórios semestrais de atividades de 1 a 6 entregues ao IBAMA.
	Gerenciamento e gestão dos empreendimentos pelos cooperados integrados com o poder público;	Em atendimento	A COOMADE participa da gestão do empreendimento, fazendo constantes articulações com o poder público.
	Implementação da estratégia de comercialização dos produtos das agroindústrias e in natura.	Em atendimento	Contratado consultor para elaboração de estratégias de comercialização dos produtos.

3 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 3-1** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 3-1 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Fomentar o constante envolvimento e mobilização da comunidade para ingressar nos projetos das agroindústrias.	Em atendimento	Participação da comunidade em todo o processo de atuação do Programa.
Construir com os extrativistas um modelo de gestão participativa para os empreendimentos, para que seus representantes dialoguem com as demais esferas de organização das comunidades.	Em atendimento	Participação da COOMADE no projeto de gestão.
Estruturar Cadeias Produtivas nos distritos de Demarcação, São Carlos e Nazaré de acordo com as boas práticas de manejo e as práticas produtivas tradicionais dos extrativistas.	Em atendimento	Implantação do Programa de Inovação Tecnológica da Mandiocultura do Baixo Madeira em parceria com a EMBRAPA. Contratado um técnico agrícola local especificamente para realizar a assistência técnica aos produtores. Contratação de nutricionista para capacitar e acompanhar o processamento da farinha. Monitoramento da Cadeia Produtiva por Geoprocessamento.
Regularizar os empreendimentos quanto a: viabilidade fundiária, ambiental, sanitária, fiscal e de infraestrutura das agroindústrias.	Atendida	Emitida a Certidão de Viabilidade (Uso do Solo) nos 3 distritos.
Desenvolver/aprovar os projetos executivos das agroindústrias.	Atendida	Projetos elaborados e validados com a comunidade no ano de 2013.



METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Implantar as Agroindústrias nos distritos de Demarcação, Nazaré e São Carlos.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Concluída a obra civil da agroindústria de Farinha de Mandioca no Distrito de Demarcação;</p> <p>Adquiridos e entregue todos os equipamentos da agroindústria de Demarcação;</p> <p>Os equipamentos para a conclusão da Agroindústria de castanha do distrito de São Carlos foram adquiridos. Aguarda-se a recuperação da estrada de acesso para transporte dos equipamentos. O comissionamento das máquinas ocorrerá ainda nesse semestre.</p> <p>A Agroindústria de Polpa de Frutas em Nazaré encontra-se na fase final de construção da obra civil.</p>
<p>Apoiar extrativistas envolvidos para o desenvolvimento de projetos e pautas de negociação, com participação do poder público buscando a superação dos principais gargalos de infraestrutura para a implantação do Programa e a articulação de parcerias que contribuam para o sucesso dos empreendimentos no longo prazo.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Parceria com a SEMAGRIC e SEAGRI.</p> <p>Encaminhados pelo SIPAM os boletins meteorológicos com a previsão de chuvas e alteração no nível do rio Madeira na região do Baixo Madeira para a COOMADE.</p> <p>Aumento da carga de energia no distrito de Demarcação em parceria com a ELETROBRÁS/RO.</p> <p>Regularização do sistema de água junto a CAERD.</p> <p>Instalação de antena de internet em parceria com a SEMED, Oi e Sindicato dos</p>



METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
		Trabalhadores em Telecomunicações de Rondônia (SINTTEL) para o distrito de Demarcação.
Capacitar os membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira.	Em atendimento	Realizadas articulações para oferecimento de treinamentos e capacitações sobre o processo de gestão e comercialização. Quadro 5-2.
Construir e validar os indicadores de monitoramento participativo do PAJ.	Em atendimento	Criação e validação da metodologia de implementação do monitoramento.
Envolver grupos específicos (Jovens e Mulheres ribeirinhas) protagonistas integrados no processo de desenvolvimento local, para a melhoria e ampliação da renda e nas formas de organização democrática e participativa.	Em atendimento	<p>Implantação do restaurante e Hospedagem Familiar no distrito de Demarcação com o objetivo de geração de renda e desenvolvimento local;</p> <p>Fundada a Associação de Mulheres do Distrito de Demarcação;</p> <p>Criado o Núcleo de Base formado por adolescentes e jovens no distrito de Demarcação;</p> <p>Realizado o primeiro encontro com a juventude do distrito de Demarcação;</p> <p>Implantado o Projeto ECO Jovem com a juventude de Demarcação para trabalhar propostas voltadas para promoção da sociobiodiversidade;</p> <p>Construído o barco de Pet de refrigerante adaptável para motor. Em processo de licenciamento pela Marinha do Brasil.</p>



METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Viabilizar a atuação do Grupo Gestor Comunitário como responsável pelo planejamento das ações	Em atendimento	Criado o Grupo Gestor de Demarcação composto por produtores do distrito e cooperados da COOMADE.
Viabilizar o gerenciamento e gestão dos empreendimentos pelos cooperados integrados com o poder público.	Em atendimento	As articulações Institucionais foram realizadas e estão em fase de pactuação.
Viabilizar a implementação da estratégia de comercialização dos produtos das agroindústrias de modo processados e <i>in natura</i> .	Em atendimento	Contratado consultor para a criação de estratégias de comercialização dos produtos. Até o momento foi efetivada parceria com 10 mercados de Porto Velho para o estágio dos diretores da COOMADE, visando o aprendizado de diferentes estratégias de comercialização adotadas por esses mercados.

4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

4.1 ATIVIDADES REALIZADAS EM TODOS OS DISTRITOS

Ao longo de sua implantação, o PAJ, visando o atendimento de suas metas, estabeleceu parcerias objetivando o fortalecimento das comunidades e de sua população como agentes de transformação e defensores da biodiversidade. Para tanto, muitas das ações do Programa são voltadas para articulações entre a COOMADE e instituições ou órgãos públicos que já são parceiros ou representam parceria potencial.

4.1.1 ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO

A complexidade para o acesso e permanência dos produtos agroextrativistas no mercado fez com que o PAJ articulasse possíveis canais de fomento à comercialização, incluindo os programas governamentais, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), programas que têm se constituído em instrumentos de valorização da agricultura familiar.

Outra estratégia com o objetivo de implementar ações para comercialização dos produtos da COOMADE, aconteceu nos dias 9 e 10 de novembro de 2015 com o cadastro da COOMADE no site eletrônico MF Rural, considerado o 3º maior site de agronegócios do Brasil. O site serve como intermediador entre produtores e compradores na comercialização dos produtos.

No dia 11 de novembro foi realizado o treinamento da Gerente das agroindústrias da COOMADE, Sra. Rose Honorato, para acesso, atualização dos dados e divulgação da COOMADE no site MF RURAL.



Foto 4-1 – Inserção da COOMADE no canal da MF Rural. Site do Canal Rural, no dia 09 de novembro de 2015.



Foto 4-2 – Inserção da COOMADE no canal da MF Rural. Site do Canal Rural, no dia 09 de novembro de 2015.

4.1.2 I ENCONTRO DE MULHERES RIBEIRINHAS DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA

A realização do I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, fez parte de uma estratégia do Programa de Ações à Jusante, a fim de aproximar as instituições do poder público das mulheres da região do Médio e Baixo Madeira, no intuito de dar visibilidade as demandas das mulheres ribeirinhas, suas potencialidades e sua produção agrícola e não agrícola.

Nesta perspectiva, o PAJ construiu com as representantes do movimento de mulheres ribeirinhas, uma programação que envolveu: oficinas de empreendedorismo, para tratar de pequenos negócios realizados pelas mulheres; auto maquiagem e palestras com instituições que desenvolvem trabalho



com mulheres; apresentação de filme com debates sobre o tema, entre outras atividades. O evento ocorreu durante as 16 horas de trajeto até o distrito de Demarcação, local do Encontro.

Outro objetivo conquistado pelo Encontro foi o de articular a criação do Fórum de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira, dentro da estrutura da Secretaria de Estado e Assistência Social e Desenvolvimento (SEAS), a fim de garantir um espaço de articulação de parcerias interdisciplinares para contribuir no aprofundamento sobre as políticas públicas para mulheres e o desenvolvimento socioeconômico desta região.

Para participar desse evento, um dos muitos desafios enfrentados por grande parte das 125 mulheres participantes, escolhidas em sua comunidade para representá-las no evento, foi o convencimento da família, em especial do companheiro, da importância de sua participação, o que se traduziu em uma das principais vitórias para cada uma das participantes. Fatos como estes foram destacados e abordados ao longo do evento, bem como as cobranças e contribuições para os representantes do poder público. No dia 11, após a abertura oficial do Evento pela secretária da SEAS e a representante da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Sra. Vânia Ferreira, foi destacada a importância do evento e as mulheres foram parabenizadas pela iniciativa e presença naquele momento.

A secretária informou sobre os avanços conquistados pela Secretaria e se comprometeu em enviar o documento "Carta Aberta das Mulheres Ribeirinhas" aos representantes do poder público que não estiveram presentes, além de avaliar e buscar atender as solicitações direcionadas à sua secretaria. A SEAS também reconheceu a importante contribuição do PAJ em dar visibilidade a realidade das mulheres ribeirinhas e no final de sua apresentação se comprometeu com o apoio à criação e estruturação do Fórum de Mulheres ribeirinhas do Baixo Madeira através de sua secretaria.

Estiveram presentes representantes das instituições: Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA); Empresa de Correios e Telégrafos; Conselho Municipal do Direito da Mulher; EMATER; Federação das Mulheres de Rondônia (FERON); Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia (FETAGRO); Assembleia Legislativa de Rondônia, que declararam interesse em participar do Fórum de Mulheres Ribeirinhas.

A partir do relatório deste primeiro encontro será possível realizar diagnósticos precisos sobre a situação das mulheres ribeirinhas do Baixo Madeira (**ANEXO I**).



Foto 4-3 – I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira, de 10 a 11 de março de 2016.



Foto 4-4 – I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira, de 10 a 11 de março de 2016.

4.1.3 ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

Quadro 4-1 – Articulações Institucionais

REUNIÃO COM O SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE PORTO VELHO			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
05 de novembro de 2015	Cadastramento de produtores no Sindicato dos Produtores Rurais	O encontro ocorreu na Federação de Agricultura e Pecuária de Rondônia (FAPERON) e neste encontro discutiu-se a necessidade de cadastrar os produtores e cooperados no Sindicato dos Produtores Rurais, o que viabilizará o acesso aos benefícios e a obtenção de todos direitos de aposentadoria rural; a participação no canal do produtor, que visa a ampliação dos canais de comercialização, o qual é aberto para todo membro do sindicato; o direito de inserção e acesso às políticas estaduais como o PAA e as feiras de produtores rurais; a legalização dos documentos referentes a propriedade rural, tais como: Imposto Territorial Rural (ITR); Declaração de Aptidão ao PRONAF Jurídica (DAP) e o Cadastro Rural (CAR). O PAJ apoiará a aproximação dos cooperados da COOMADE com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais a fim de esclarecer e iniciar o processo para receber os benefícios e a aposentadoria rurais garantidos pela Lei nº 11.326/2006.	ANEXO II



COMPANHIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO – CONAB			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
03 de novembro de 2015	Inclusão da produção das agroindústrias no Programa de Aquisição Alimentar (PAA)	<p>A reunião ocorreu com o responsável pelos cadastros e análises de registros documentais de cooperativas, agroindústrias e produtores rurais.</p> <p>O PAA integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN e foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012, com a finalidade de promover o acesso à alimentação e o incentivo da agricultura familiar. O apoio aos agricultores familiares opera-se por meio da aquisição de produtos da sua produção, com dispensa de licitação.</p> <p>Na ocasião o responsável pelo cadastro entregou à COOMADE um documento contendo as informações de como acessar o PAA na modalidade de organização fornecedora através do modelo de Compra Direta. Se concretizado o acesso ao PAA, essa ação permitirá o fechamento de contrato de venda para o governo, garantindo a comercialização de determinado volume da produção da agroindústria, durante um período de tempo.</p>	<p>ANEXO III</p> <p>ANEXO IV - Fotos 1 e 2.</p>
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES DO ESTADO DE RONDÔNIA -SUPEL/RO			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
04 de dezembro de 2015	Verificação de procedimentos para a comercialização de bens via meios eletrônicos	<p>A comercialização via internet, através de participação em Pregões Eletrônicos, foi um dos elementos instituídos no PAJ, diante do grande desafio da comercialização dos produtos da agricultura Familiar.</p> <p>Com esta intensão, foi realizada uma reunião na SUPEL/RO - Superintendência Estadual de Compras e Licitações do Estado de Rondônia, com o Sr. Anderson, responsável pelo setor de cadastros e a Sra. Vanessa Duarte Ermenegildo Pregoeira oficial da SUPEL, e foram verificados os procedimentos para realizar comercialização de produtos bens e serviços através dos meios eletrônicos (internet; pregões eletrônicos, licitações e concorrências) e analisar possibilidades</p>	<p>ANEXO V</p> <p>ANEXO III - Fotos 3 e 4.</p>



		da inserção da COOMADE no processo de comercializações através destes meios.	
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAS			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
15 de dezembro de 2015	Discussão sobre Políticas Públicas para o empoderamento feminino.	Com o objetivo de potencializar as ações que tratam da organização e fortalecimento das mulheres do Baixo Madeira, o PAJ articulou uma reunião com a SEAS, para discussão sobre políticas públicas que promovam o desenvolvimento e empoderamento da mulher ribeirinha.	ANEXO VI
22 de fevereiro de 2016	Alinhamento com o SEAS para garantia de infraestrutura para o I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira.	Além dos pré-encontros nas comunidades, também foi realizado o alinhamento junto à SEAS, a fim de garantir o apoio de infraestrutura para o Encontro e a presença do poder público estadual para receber as demandas das mulheres. Nesta reunião ficou definido que a mobilização das mulheres e realização dos pré-encontros ficariam sob a responsabilidade do PAJ. O aluguel do barco "Deus é Amor" com capacidade para 130 pessoas, a refeição que será servida no barco para os participantes, a produção de 100 camisetas com a logomarca do Encontro, e a produção de 1.000 cartazes, 5 banners e 6 faixas (uma para cada pré-encontro), ficariam sob a responsabilidade da SEAS.	ANEXO VII
22 de março de 2016	Fórum de Mulheres Ribeirinhas	Após o I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira, onde foi aprovada a criação do Fórum de Mulheres Ribeirinhas, o PAJ reuniu-se com a secretaria da SEAS, a fim de discutir a composição do fórum e dar esclarecimentos quanto à sua estrutura.	ANEXO VIII ANEXO III - Fotos 5 e 6.
VIGILÂNCIA SANITÁRIA			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
18 de janeiro de 2016	Alinhamento do processo de	A nutricionista contratada pelo PAJ, reuniu-se com a responsável técnica pelo Departamento da Divisão de Controle de Alimentos (DICA) da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), para	ANEXO IX ANEXO III - Fotos 7 e 8.



	licenciamento das agroindústrias	alinhamento do processo de licenciamento das agroindústrias. Na ocasião a representante da SEMUSA informou aos Diretores da Agroindústria a necessidade da realização da capacitação de Boas Práticas antes da inauguração da agroindústria, uma exigência para que os funcionários tenham acesso às informações sobre a importância do uso de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) e segurança alimentar. Segundo a técnica responsável pelo departamento, esta exigência justifica-se pelo fato de que os donos do negócio devem ter as informações necessárias para cobrar a postura segura no empreendimento. A Vigilância Sanitária exige a apresentação dos certificados e do Manual de Boas Práticas. Como encaminhamento desta atividade, o PAJ programará uma capacitação para toda a direção da COOMADE.	
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
15 de fevereiro de 2016	Solicitação do curso de Operador de Caldeira	O PAJ reuniu-se com os representantes do SENAI a fim de solicitar um curso de Operador de caldeira para 15 alunos que deverão operar a caldeira das agroindústrias de Castanha do Brasil e Agroindústria de Polpa de Frutas.	ANEXO X ANEXO III - Fotos 9 e 10.
AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE RONDÔNIA- AGEVISA			
Data	Assunto	Atividade	Evidência
02 de março de 2016	Avaliação da rotulagem da farinha	Com o objetivo de seguir o regulamento técnico aplicado para a rotulagem da farinha que será processada na agroindústria de farinha do distrito de demarcação, a equipe técnica da AGEVISA avaliou a embalagem e orientou quanto aos cuidados com a data de fabricação, uma vez que este item é bastante checado nas fiscalizações das embalagens.	ANEXO XI ANEXO III - Fotos 11 e 12.
REUNIÃO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA			
Data	Assunto	Atividade	Evidência



09 de março de 2016	Licenciamento da Agroindústria de Farinha de Mandioca do distrito Demarcação	da de de de de de	Em função da aproximação da inauguração da Agroindústria de Farinha de Mandioca do distrito de Demarcação, o PAJ, solicitou reunião com o Secretário da SEMA, Sr. Edjales Benício, a fim de solicitar urgência na liberação dos documentos protocolados e visita do técnico no local da obra civil, trâmite necessário para a liberação do documento de licenciamento.	ANEXO XII ANEXO III - Fotos 13 e 14.
---------------------	--	-------------------	--	---

4.2 ATIVIDADES REALIZADAS NOS DISTRITOS

4.2.1 DISTRITO DE DEMARCAÇÃO

4.2.1.1 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA

- **Comissionamento dos Maquinários da Agroindústria de Farinha**

O processo de implantação da agroindústria de farinha implica uma série de etapas que envolvem tanto a empresa fornecedora dos equipamentos até o órgão licenciador. As etapas de testes dependem da viabilidade da presença do técnico para instalar e testar os equipamentos, bem como do órgão fiscalizador a fim de acompanhar cada passo e sua eficiência.

Durante os dias 23 a 26 de novembro de 2015 ocorreu o comissionamento do maquinário e o teste realizado com a matéria prima nas etapas do processamento.

Para que se possa garantir um produto final que atenda às normas de qualidade e higiene estabelecidas pela legislação sanitária para fabricação de alimentos, o PAJ organizou cada etapa individualmente até o processamento, a fim de avaliar e corrigir possíveis inconformidades no momento do teste. Após a realização dos testes de comissionamento, o Técnico Fiscal do MAPA que acompanhou todo o processo, emitiu o Laudo de Vistoria favorável às instalações da agroindústria. O relatório de comissionamento e o Laudo de Vistoria são apresentados no **ANEXO XIII**.



Foto 4-5 – Comissionamento dos equipamentos da Agroindústria de Farinha de Mandioca, em Demarcação, de 23 a 26 de novembro de 2015.

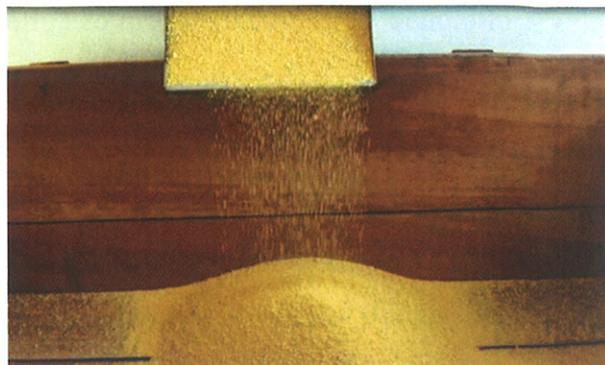


Foto 4-6 – Comissionamento dos equipamentos da Agroindústria de Farinha de Mandioca, em Demarcação, de 23 a 26 de novembro de 2015.

- **Boas Práticas da Produção e Teste do Processamento da Farinha**

Durante os dias 11 e 16 de dezembro foram realizadas ações de boas práticas de produção com os produtores da localidade, e ao final das atividades, a fim de atender às exigências da legislação, conforme Portaria do MAPA nº 554, de 30 de Agosto de 1995, foram retiradas 5 amostras de mandioca do sítio São Lazaro (propriedade de um dos produtores envolvidos nos cursos de Boas Práticas de produção realizados pelo PAJ para realizar análise físico-química, microbiológica e pesquisa de sujidades da qualidade. As amostras foram entregues ao Ministério da Agricultura Pecuária de Abastecimento do Estado de Rondônia (MAPA) que procederá com a análise (**ANEXO XIV**).



Foto 4-7 – Boas Práticas da Produção – Teste do Processamento da Farinha, no Distrito de Demarcação de 11 a 16 de dezembro de 2015.

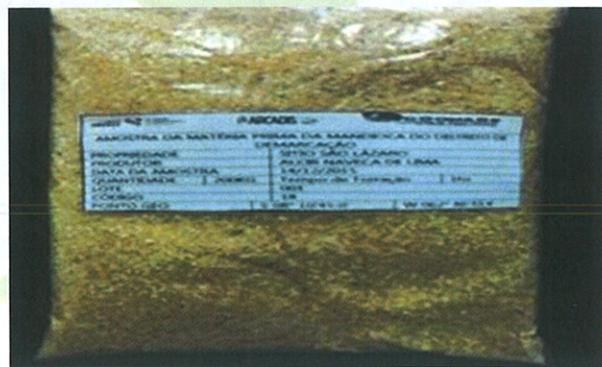


Foto 4-8 – Boas Práticas da Produção – Teste do Processamento da Farinha, no Distrito de Demarcação de 11 a 16 de dezembro de 2015.

- **I Reunião Administrativa com os Futuros Trabalhadores da Agroindústria de Farinha**

De acordo com o que foi previsto na reunião de Planejamento das Escalas de Trabalho, realizou-se no dia 12 de janeiro de 2016 uma reunião com os produtores e os 7 candidatos aos postos de trabalho na agroindústria de farinha. A reunião foi conduzida pela gerente das Agroindústrias, a Sra. Rosely Honorato, o Diretor financeiro da COOMADE, o Sr. José Wilson de Melo, e um dos Diretores da COOMADE, Jaquise Moraes, tendo como objetivo apresentar a nova direção da cooperativa e discutir sobre o trabalho na agroindústria sob o ponto de vista gerencial.

Inicialmente o PAJ mobilizou os produtores de mandioca de Demarcação para participar da primeira parte da reunião, onde foi apresentado pela direção da COOMADE, os objetivos para o ano de 2016 e futuras filiações.

Após o encontro com os produtores, a Gerente da COOMADE reuniu-se com os futuros colaboradores para tratar sobre os detalhes da contratação, esclarecer dúvidas e alinhar informações referente aos trabalhos na Agroindústria de Farinha de Mandioca.

Ainda que o PAJ tenha feito a mobilização e prestado apoio para esta reunião, não participou diretamente, apenas como observador. Toda a reunião foi conduzida pela direção da cooperativa **(ANEXO XV)**.

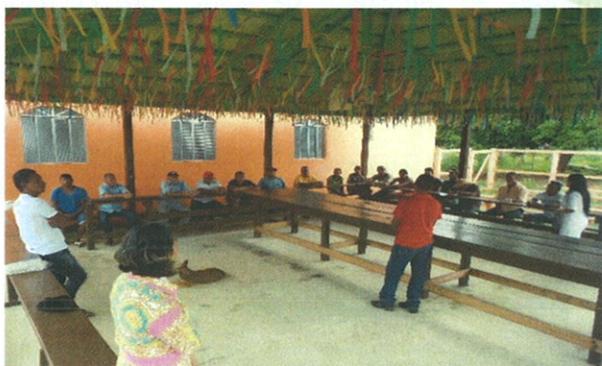


Foto 4-9 – I Reunião Administrativa com os Futuros Trabalhadores da Agroindústria de Farinha de Demarcação, em 12 de janeiro de 2016.

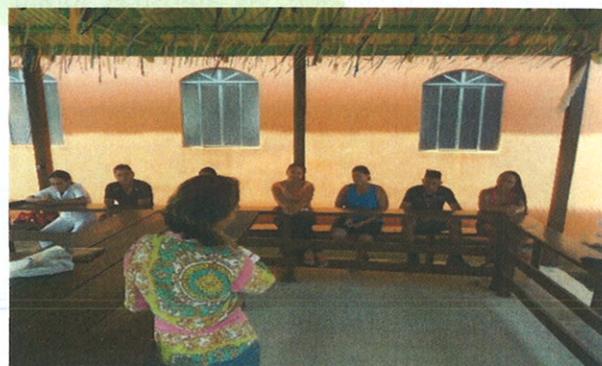


Foto 4-10 – I Reunião Administrativa com os Futuros Trabalhadores da Agroindústria de Farinha de Demarcação, em 12 de janeiro de 2016.

- **Avaliação Sobre Boas Práticas na Produção**

Com o objetivo de avaliar o conhecimento dos futuros trabalhadores da agroindústria de farinha do distrito de Demarcação sobre os aspectos higiênico-sanitários no processamento da agroindústria, no dia 12 de janeiro, reuniu-se com os futuros funcionários para a aplicação de um questionário sobre o tema.

O questionário constitui-se de itens relativos à construção do edifício; à manutenção e higienização das instalações, equipamentos e utensílios; ao controle e garantia de qualidade do alimento preparado; à capacitação profissional; e ao manejo de resíduos.

Os critérios, avaliados quanto à pontuação final em percentual, foram eleitos segundo a classificação de risco sanitário em: situação de risco sanitário muito alto (pontuação entre 0 e 25%), situação de risco sanitário alto - pontuação entre 26 e 50 % - situação de risco sanitário regular - pontuação entre 51 e 75 % - situação de risco sanitário baixo - pontuação entre 76 e 90 % - situação de risco sanitário muito baixo - pontuação entre 91 e 100 % **(ANEXO XVI)**.



Foto 4-11 – Avaliação sobre boas práticas da produção de farinha, realizada no Distrito de Demarcação, em 12 de dezembro de 2015.

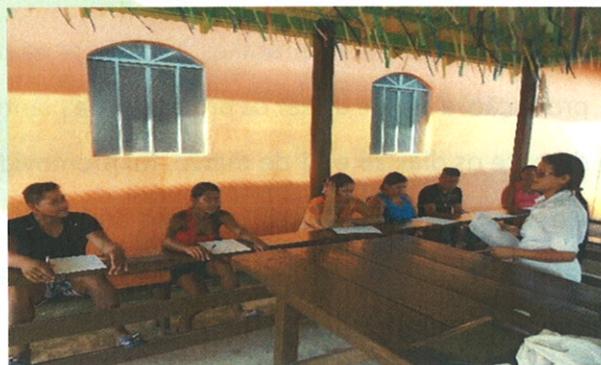


Foto 4-12 – Avaliação sobre boas práticas da produção de farinha, realizada no Distrito de Demarcação, em 12 de dezembro de 2015.

- **Aquisição do Primeiro Lote de Farinha**

Com a proximidade da inauguração da Agroindústria de Farinha do distrito de Demarcação, a COOMADE participou de uma negociação para a comercialização da mandioca *in natura*. No dia 4 de fevereiro, definiu-se a aquisição dos 2.500 kg de matéria prima do cooperado e diretor José Wilson de

Melo, proprietário do sitio FM, que deverá ser entregue em 50 sacos de aproximadamente 50 kg de mandioca *in-natura*, no valor de R\$ 0,35/kg, a fim de ser processado na agroindústria **(ANEXO XVII)**.



Foto 4-13 – Reunião com a COOMADE para negociação da mandioca *in natura* para inauguração da agroindústria de farinha, em 04 de fevereiro de 2016.



Foto 4-14 – Reunião com a COOMADE para negociação da mandioca *in natura* para inauguração da agroindústria de farinha, em 04 de fevereiro de 2016.

• **Curso de Operador de Trator**

A mecanização na área rural está presente na preparação do solo para a plantação, na manutenção da produção, a fim de deixar os processos de plantio e colheita mais rápidos e eficientes. Nesta perspectiva, durante os dias 28 e 31 de março, foi promovido no distrito de Demarcação o curso de funcionamento e operação de trator e implementos agrícolas.

Este curso atende à demanda da região, especialmente com a presença da agroindústria de farinha que impulsionará a produção de mandioca em função da entrada da COOMADE no mercado, e há a necessidade de mão-de-obra especializada na operação do maquinário.

O curso qualificou 15 produtores rurais, habilitando-os no manejo da máquina, como sistema de lubrificação de combustível, de embreagem, de freios e hidráulico, além de componentes da plataforma, medidas de segurança no trabalho, segurança do operador e a importância do uso dos equipamentos de proteção individuais **(ANEXO XVIII)**.



Foto 4-15 – Curso de operador de trator no distrito de Demarcação no período de 28 de março a 1 de abril de 2016.



Foto 4-16 – Curso de operador de trator no distrito de Demarcação no período de 28 de março a 1 de abril de 2016.

- **Licenciamento Ambiental para Operação da Agroindústria**

Em continuidade aos trâmites legais e às atividades exigidas para o licenciamento ambiental para a operação da Agroindústria de Farinha do distrito de Demarcação, foi recebido no dia 30 de março do Corpo de Bombeiros, o Auto de Conformidade de Processo Simplificado 166772/2016 Porto Velho, homologado por: SD/BM ALANA, em 22/03/2016 (206197); Inscrição do CAR RURAL de Demarcação: RO-1100205-F976.0F84.A2EA.76F1.F658.9ª12.3DFF.EE06C; Certidão Nº 038/2016 Processo: 18.01080/2016 **(ANEXO XIX)**.

4.2.1.2 DESENVOLVIMENTO LOCAL

- **Reuniões com a Juventude do Projeto Eco Jovem**

No dia 25 de novembro foi realizado um encontro com os jovens do distrito de Demarcação, a fim de manter o canal de comunicação aberto e informar sobre o andamento da chegada dos computadores e início do curso de informática. Neste encontro os jovens tiveram oportunidade de se manifestar quanto as suas expectativas enquanto agentes de desenvolvimento local **(ANEXO XX)**.



Foto 4-17 – Reunião com os Jovens e Adolescentes do Distrito de Demarcação, em 25 de novembro de 2015.



Foto 4-18 – Reunião com os Jovens e Adolescentes do Distrito de Demarcação, em 25 de novembro de 2015.

Ainda com o objetivo de envolver os jovens da comunidade, o PAJ realizou uma nova reunião no dia 16 de fevereiro, para o alinhamento das ações referentes à inauguração da Agroindústria de Farinha do distrito de Demarcação. Neste encontro foram traçadas algumas metas para serem executadas antes da inauguração e algumas atividades para serem realizadas no evento da inauguração, como a apresentação do projeto de educação ambiental criado em decorrência da presença da agroindústria no distrito, tais como a construção dos Ecopontos, fabricação do barco de garrafas PET, entre outros **(ANEXO XXI)**.



Foto 4-19 – Encontro com Grupo ECO-Jovem referente a inauguração da Agroindústria do distrito de Demarcação, em 26 de fevereiro de 2016.



Foto 4-20 – Encontro com Grupo ECO-Jovem referente a inauguração da Agroindústria do distrito de Demarcação, em 26 de fevereiro de 2016.

- **Palestra sobre Alimentação e Nutrição**

Embora o trabalho da nutricionista esteja relacionado diretamente às boas práticas do processamento da mandioca, o PAJ realizou uma palestra no campo da Alimentação e Nutrição e aconselhamento nutricional, priorizando naquele momento as mulheres. A palestra foi realizada no dia 13 de dezembro de 2015 a fim de elencar estratégias para o enfrentamento das dificuldades em relação à alimentação e contribuir para a instauração de mudanças permanentes na qualidade de vida tanto dos adultos quanto das crianças **(ANEXO XXII)**.



Foto 4-21 – Palestra sobre alimentação e nutrição para a comunidade do Distrito de Demarcação, em 13 de dezembro de 2015.

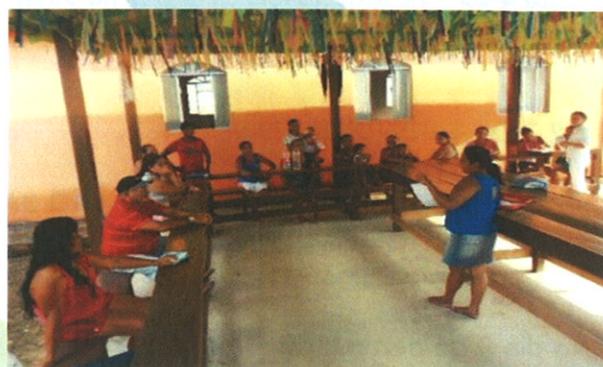


Foto 4-22 – Palestra sobre alimentação e nutrição para a comunidade do Distrito de Demarcação, em 13 de dezembro de 2015.

- **Visita da SEAGRI e EMATER**

No dia 13 de fevereiro de 2016, com o objetivo de traçar uma estratégia voltada para a diminuição dos riscos da gestão das agroindústrias, o PAJ articulou a presença da SEAGRI e da EMATER-RO no distrito de Demarcação para discutir a oferta de crédito e o apoio do poder público para o fortalecimento das condições objetiva, para o aumento da capacidade produtiva, a melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania na região ribeirinha por parte daqueles que integram o regime da agricultura familiar **(ANEXO XXIII)**.



Foto 4-23 – Visita da SEAGRI e EMATER no distrito de demarcação, em 13 de fevereiro de 2016.



Foto 4-24 – Visita da SEAGRI e EMATER no distrito de Demarcação, em 13 de fevereiro de 2016.

4.2.2 DISTRITO DE NAZARÉ

4.2.2.1 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA

- **Acompanhamento da Construção Civil**

No dia 9 de dezembro foi realizada uma visita de acompanhamento da construção da obra civil da agroindústria de Nazaré. A construção da agroindústria encontrava-se na sua 1ª fase, com 80% do assentamento de tijolo realizado.

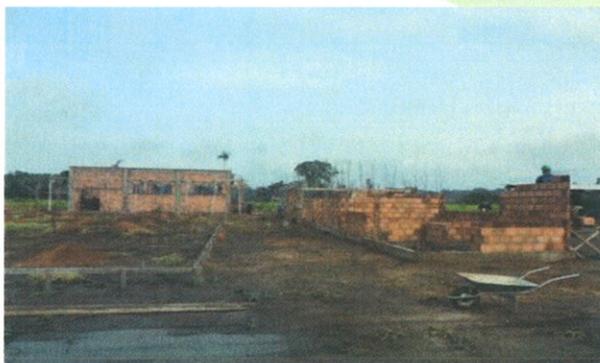


Foto 4-25 – Acompanhamento da construção civil da agroindústria de Nazaré, em 9 de dezembro de 2016.



Foto 4-26 – Acompanhamento da construção civil da agroindústria de Nazaré, em 9 de dezembro de 2016.

- **Mobilização da Cadeia da Produção de Frutíferas**

O desafio para a implantação do viveiro agroecológico no distrito de Nazaré, direcionado à agroindústria de polpa de frutas, está relacionado intrinsecamente ao envolvimento dos produtores no processo de organização da cadeia produtiva do distrito.

Com base neste aspecto, durante o período de 09 a 15 de dezembro, realizou-se visitas nas comunidades localizadas em área de várzea e que sofreram maior impacto com a última cheia histórica de 2014: Vila de Nazaré, Boa Vitória, Santa Catarina, Pombal e Tira Fogo para estabelecer um diálogo com os produtores que tiveram perda total durante a cheia, no intuito de mobilizá-los para a organização da cadeia produtiva das frutíferas e do açaí.

Nestas visitas foram assinados Termos de Compromisso de entrega de matéria prima para a Agroindústria de Polpa de Frutas (**ANEXO XXIV**), bem como coletada a relação de mudas e/ou sementes de frutíferas de interesse de cada agricultor, com base no desempenho individual, no tipo de produção escolhida.

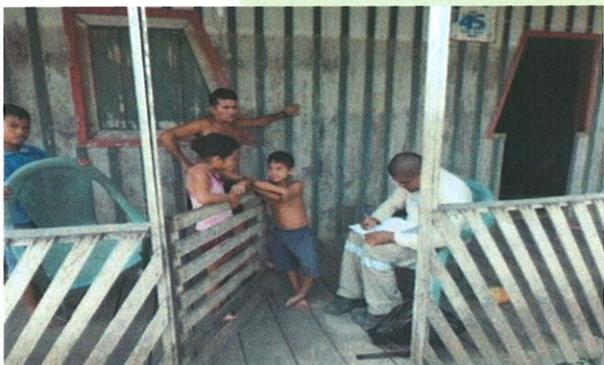


Foto 4-27 – Mobilização da cadeia da produção de frutíferas do distrito de Nazaré, em 9 de dezembro de 2016.

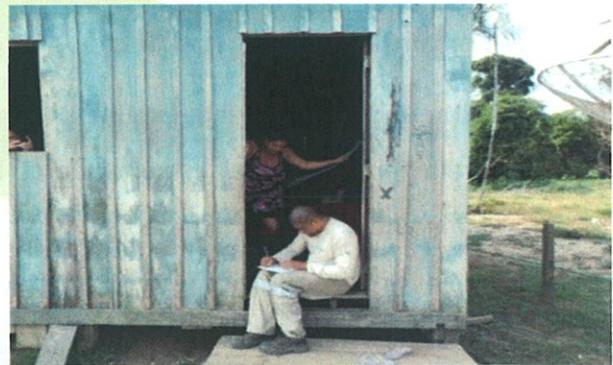


Foto 4-28 – Mobilização da cadeia da produção de frutíferas do distrito de Nazaré, em 9 de dezembro de 2016.

- **Implantação das Unidades Demonstrativas da Agroindústria de Polpa de Frutas e Dia de Campo para o Plantio das frutíferas**

A implantação das Unidades Demonstrativas de frutíferas no distrito de Nazaré, a exemplo do que aconteceu no distrito de Demarcação, tem o objetivo de viabilizar as inovações tecnológicas

transformando a propriedade de cada produtor em um espaço de aprendizado através das atividades práticas e uma referência dentro do distrito. O desafio dessa proposta é aumentar a produtividade com a implantação de áreas de qualidade e a adoção de novas práticas pelos produtores sem a necessidade de aumentar as áreas de produção.

Cabe observar que, além das 20 Unidades Demonstrativas, está previsto uma Unidade Demonstrativa Coletiva na comunidade de Boa Vitória, próximo a localização da Agroindústria de Polpa de Frutas. Nela será possível divulgar aos produtores as tecnologias, sendo conferidas por ocasião das metodologias realizadas coletivamente nesta propriedade, através de dias de campo e reuniões práticas em parceria com a EMBRAPA (**ANEXO XXV**).

Durante as visitas técnicas aos produtores, entre os dias 11 e 22 de janeiro, foi construído um cadastro com informações relevantes das áreas demonstrativas com a descrição do tamanho da área, fruta de maior produção, idade da cultura, se o produtor possui Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), e ainda informações sobre a atividade financeira proveniente da comercialização de sua produção. Neste processo, todos os produtores e suas áreas demonstrativas receberam um código de identificação que constará no banco de dados dos produtores do distrito de Nazaré.

Cabe observar que a comunidade de Boa Vitória, por estar localizada em um relevo mais alto, não foi atingida diretamente pela cheia histórica do rio Madeira no ano de 2014, o que preservou as áreas de plantio. Já a comunidade de Nazaré teve suas áreas de plantio atingidas pela cheia, o que reduziu significativamente esses plantios e conseqüentemente os produtores da região.



Foto 4-29 – Implantação das unidades demonstrativas no distrito de Nazaré, em 11 e 12 de janeiro de 2016.



Foto 4-30 – Implantação das unidades demonstrativas no distrito de Nazaré, em 11 e 12 de janeiro de 2016.



Durante os dias 28 a 30 de março foi realizado o Dia de Campo Agroecológico e Plantação de Frutíferas. Essa atividade teve como objetivo a promoção da produção agroecológica nas áreas que abastecerão a agroindústria de polpa de frutas e contou com a participação de 20 agroextrativistas, entre eles moradores das localidades de Papagaio, Santa Catarina, Tira Fogo, Curicaca, Bonfim, Vista Alegre, Laranjal, Conceição do Galera, Araçá, Boa Hora, Ilha de Iracema Pombal. Um dos diretores da COOMADE, Francisco Pereira, foi responsável pelo processo de mobilização dos participantes e do espaço físico para a realização da atividade.

No encontro foram reforçadas as práticas agroecológicas para demonstração das técnicas de aproveitamento de resíduos orgânicos, plantio de bananeiras (filtro natural que funciona como barreira para proteger a produção orgânica) e um sistema de irrigação com garrafa pet e resíduos naturais para proteger o solo da evaporação da água. Também foi demonstrada a poda das frutíferas, sendo sugerido que essa seja uma prática constante para melhor produtividade da espécie, orientações sobre o aproveitamento do palmito da bananeira para alimentação das galinhas e, por último, construção da cobertura do viveiro **(ANEXO XXVI)**.

- **Reunião de Validação das Alterações na Planta da Agroindústria de Polpa de Frutas**

Como encaminhamento da visita do MAPA em 28 de janeiro, ao distrito de Nazaré, para discussão do posicionamento das câmaras frias da agroindústria de polpa de frutas, foi realizada no dia 18 de fevereiro, uma nova visita ao local de implantação da agroindústria, para avaliação das alterações solicitadas. Comprovando que as adequações foram realizadas conforme recomendações, o MAPA emitiu a Informação Técnica nº 001/2016/SIV/DDA/SFA-RO, na qual validou as implementações realizadas **(ANEXO XXVII)**.



Foto 4-31 – Reunião para validação das alterações da planta da Agroindústria de Polpa de Frutas do distrito de Nazaré, em 18 de fevereiro de 2016.



Foto 4-32 – Reunião para validação das alterações da planta da Agroindústria de Polpa de Frutas do distrito de Nazaré, em 18 de fevereiro de 2016.

• Construção do Viveiro Sustentável

Ao longo dos trabalhos do PAJ e das visitas aos produtores foi possível perceber algumas mudanças significativas nos sistemas de produção da região, dentre elas a utilização de agrotóxicos, sem qualquer tipo de fiscalização e/ou controle. Diante dessa constatação, o PAJ buscou construir com os produtores, alternativas para garantir a qualidade da produção sem o uso de agrotóxicos. Assim, chegou-se à proposta da construção de um viveiro coletivo, a fim de classificar as sementes, distinguir e organizar as frutíferas da região do distrito de Nazaré e, a partir daí, envolver os produtores em capacitações voltadas para a produção orgânica e agroecológica.

Através de mutirão, os agricultores distribuíram as tarefas de roçar a área de 200 m², coletar as sementes e colocá-las para secar; recolher o substrato de uma mata próxima ao viveiro e peneirá-la. As mulheres assumiram a tarefa de preencher os tubetes (garrafas PET perfuradas recolhidas pelos jovens da comunidade), que substituirão as sacolinhas frequentemente utilizadas para plantio de mudas.

Nesta primeira fase foram concluídos 741 tubetes que foram preenchidos com substrato de terra e, após o plantio das mudas e sementes, foram alojados em um barracão próximo ao viveiro.

Além das sementes plantadas nas garrafas PET, também foram construídos canteiros de sementes de cupuaçu, açaí e goiaba nas proximidades do plantio. Esta ação objetiva assegurar o desenvolvimento das mudas até o recolhimento de novas garrafas PET para onde elas serão transplantadas.



Em um segundo momento houve a orientação e a demonstração do método de compostagem orgânica, para que seja utilizada como adubo e incorporado junto com o substrato para enchimento dos tubetes.

O resultado dessa primeira fase da construção do viveiro foi apresentado para a comunidade de Boa Vitória em reunião realizada no dia 28 de fevereiro, na Associação dos Moradores da Comunidade de Boa Vitória, com a presença de 23 agroextrativistas **(ANEXO XXVIII)**.

4.2.2.2 DESENVOLVIMENTO LOCAL

- **Protagonismo da Juventude do Projeto ECO Jovem**

O PAJ realizou na comunidade de Boa Vitória, distrito de Nazaré, uma reunião com os jovens e adolescentes, no dia 12 de dezembro, com objetivo de organizar o projeto ECO Jovem, direcionado para as atividades de reciclagem e Educação Ambiental. Na ocasião foi apresentada a proposta para construir os ECO pontos, atividades para coleta de garrafas pets, para posterior construção do barco e do viveiro de mudas com garrafas PETs descartadas inadequadamente no distrito e região. Foi apresentada a experiência do projeto ECO Jovem desenvolvido no distrito de Demarcação, que culminou com a construção do Barco PET pelos jovens daquela comunidade.

Foram escolhidos 4 jovens que ficarão responsáveis pela mobilização dos demais jovens da localidade. **(ANEXO XXIX)**.

- **Reunião com Mulheres da Comunidade de Boa Vitória/ Nazaré**

No dia 13 de dezembro, houve uma reunião com as mulheres da comunidade Boa Vitória que contribuiu para identificar e selecionar as ações pertinentes e de interesse das mulheres. Com o intuito de apresentar resultados práticos, entre os avanços positivos obtidos pelas mulheres do distrito de Demarcação, o técnico do PAJ compartilhou a experiência das Pousadas Familiares administradas pelas mulheres da comunidade de Demarcação, que contabilizam resultados visíveis relacionados à geração de renda e organização social.

Logo após toda apresentação, a Sra. Maria Neuza Pereira se apresentou como a primeira moradora a organizar a sua pousada familiar, inclusive hospedando os técnicos do PAJ. Ainda discutiu-se sobre a construção do Natal Coletivo que inicia com a construção de uma Árvore de Natal comunitária e a

entrega dos brinquedos doados por colaboradores da ESBR às crianças desta comunidade, marcada para o dia 22 de dezembro (**ANEXO XXX**).



Foto 4-33 – Reunião com as mulheres da comunidade de Boa Vitória, em 13 de dezembro de 2015.



Foto 4-34 – Reunião com as mulheres da comunidade de Boa Vitória, em 13 de dezembro de 2015.

- **Natal Coletivo e Entrega de Presentes na Comunidade de Boa Vitória, Distrito de Nazaré**

A atividade do Natal Coletivo iniciou em novembro quando as crianças escreveram cartinhas para o Papai Noel com pedidos de presente de Natal. Estas cartas foram direcionadas para a ESBR, que sensibilizou seus funcionários a realizarem uma corrente de adoção de cartinhas.

No dia 22 de dezembro, vestido de Papai Noel, um técnico do PAJ chegou de barco na comunidade para realizar a entrega dos presentes doados pelos colaboradores às crianças.



Foto 4-35 – Entrega de presentes às crianças da comunidade de Boa Vitória, no distrito de Nazaré, em 22 de dezembro de 2015.



Foto 4-36 – Entrega de presentes às crianças da comunidade de Boa Vitória, no distrito de Nazaré, em 22 de dezembro de 2015.

4.2.2.3 ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA

- **Administração Rural e Gestão de Agroindústria**

Em continuidade a formação dos trabalhadores que atuarão na agroindústria da COOMADE, no período de 22 a 26 de fevereiro de 2016 foi realizada a Capacitação de Administração Rural e Gestão, na comunidade de Boa Vitória, distrito de Nazaré no templo da Igreja de São Francisco de Assis.

Em parceria com o SENAR, o curso foi ministrado pelo instrutor Moisés da Silva com o objetivo de qualificar os colaboradores em gestão administrativa rural e contou com a presença de 12 participantes. A capacitação foi dividida em dois momentos: teoria e prática, a fim de melhorar a didática do curso, através de oficinas de gestão de empreendimento. Todos os alunos receberam do SENAR duas apostilas e um caderno de exercícios (**ANEXO XXXI**).



Foto 4-37 – Capacitação feita pelo SENAR em administração rural e gestão de agroindústria de polpa de frutas, no período de 22 a 26 de fevereiro de 2016.



Foto 4-38 – Capacitação feita pelo SENAR em administração rural e gestão de agroindústria de polpa de frutas, no período de 22 a 26 de fevereiro de 2016.

4.2.3 DISTRITO DE SÃO CARLOS

4.2.3.1 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA

- **Georreferenciamento para o Licenciamento da Agroindústria**

Com a intenção de dar prosseguimento ao processo de licenciamento da agroindústria de castanha no distrito de São Carlos, no dia 20 de janeiro 2016, foi realizada visita técnica da Coordenadoria de Regularização Fundiária do Estado de Rondônia – SEAGRI para realização do Georreferenciamento da

área da agroindústria de São Carlos, para construção da Planta Topográfica e do Memorial Descritivo da área, documentos necessários para o licenciamento ambiental junto à SEDAM (**ANEXO XXXII**).



Foto 4-39 – Georreferenciamento da área da agroindústria de São Carlos realizada pela SEAGRI, em 20 de janeiro de 2016.

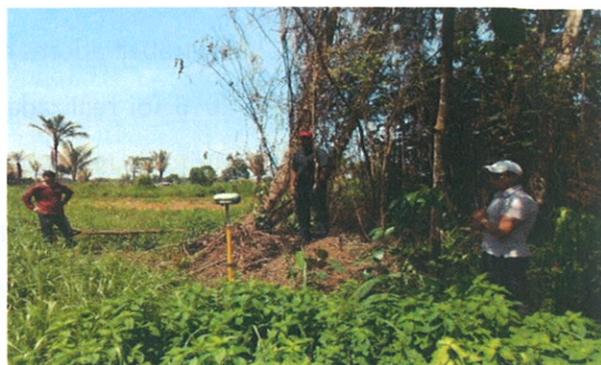


Foto 4-40 – Georreferenciamento da área da agroindústria de São Carlos realizada pela SEAGRI, em 20 de janeiro de 2016.

4.2.3.2 ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA

- **Administração Rural e Gestão da Agroindústria de Castanha o Brasil**

Devido à necessidade de analisar sob o ponto de vista econômico e financeiro as diferentes alternativas da administração de agroindústria de castanha, foi realizada, no período de 24 a 27 de novembro de 2015, a capacitação em Administração Rural e Gestão da Agroindústria de Castanha do Brasil para os cooperados (as) do distrito de São Carlos, visando o repasse de conhecimentos que minimizem os riscos da COOMADE na administração de seu negócio.

Um aspecto fundamental desta capacitação foi propiciar a cada aluno a oportunidade de criar condições de análise sobre o comportamento do mercado agropecuário, cujos resultados deverão auxiliar na tomada de decisões racionais, dentro dos padrões técnicos, econômicos e sociais compatíveis com a realidade da região. A capacitação também abordou temas como: a atuação dos alunos como agentes multiplicadores de conhecimentos, o cooperativismo e associativismo, o planejamento, a organização, o controle e a produção (**ANEXO XXXIII**).

- **Administração Rural com Ênfase em Gestão de Patrimônio Agroindústria de Castanha**

Em parceria com o SENAR, o curso de Capacitação Administração Rural com ênfase em Gestão de Patrimônio foi uma ação do PAJ para formar, qualificar e subsidiar ações dos profissionais que trabalharão na Agroindústria de Castanha do Brasil no distrito de São Carlos, voltada para o conhecimento, a preservação e a valorização do patrimônio da cooperativa.

O curso foi realizado durante os dias 7 a 11 de dezembro e contou com a presença de 14 pessoas, que para receber o certificado de conclusão tiveram que cumprir a frequência mínima de 75% das aulas bem como o desempenho durante os trabalhos desenvolvidos nas aulas práticas e teóricas (**ANEXO XXXIV**).



Foto 4-41 – Capacitação de administração rural e gestão de patrimônio – distrito de São Carlos em 07 a 11 de dezembro de 2015.



Foto 4-42 – Capacitação de administração rural e gestão de patrimônio – Distrito de São Carlos em 07 a 11 de dezembro de 2015.

5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

5.1 BREVE DESCRIÇÃO DAS LOCALIDADES

Conforme já mencionado nesse relatório, o PAJ está estruturado em fases de implantação e cada Distrito encontra-se em uma determinada fase do Programa, devido às diferentes datas de início do projeto em cada um deles.

Ao longo do projeto foram identificados alguns pontos críticos e fragilidades sobre as localidades e os trabalhos foram desenvolvidos de acordo com as particularidades de cada uma delas.

O quadro abaixo apresenta os principais pontos críticos e fragilidades identificados.

Quadro 5-1 – Pontos Críticos e Fragilidades Gerais

PONTOS CRÍTICOS	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Ausência do Poder Público com políticas públicas específicas para a região;• Resistência dos agroextrativistas à Cooperativa;• Falta de atracadouro para escoar a produção;• Falta de produção após a cheia de 2014• Ausência de capital social;• Transporte fluvial privado e valores altos (o que dificulta o trabalho na região).	<ul style="list-style-type: none">• Mudança de cultura: atividade artesanal X atividade industrial;• Cadeia produtiva sem cultura de trabalho coletivo.

Distrito de Demarcação

A principal fonte de renda das comunidades do distrito é a produção de farinha de mandioca. A cultura da fabricação dessa farinha permeia todas as comunidades do Médio e Baixo Madeira, inclusive as situadas ao longo do rio Machado, pertencentes ao distrito de Demarcação, como fonte de renda ou de subsistência, mas pode se transformar no Produto principal da lavoura ribeirinha, através do melhoramento do modo de produção e da agregação de valor.

Devido às ações do PAJ, Demarcação conta hoje com duas associações, a Associação de Produtores e Moradores de Demarcação (ASPROVID) e a Associação de Mulheres do Distrito de Demarcação (AMDD). Por conta das ações do PAJ, o distrito é abastecido por energia elétrica, sistema de água potável, acesso à internet, possui pousadas familiares e tem a cadeia produtiva de mandioca consolidada.

Distrito de Nazaré

A economia local do Distrito de Nazaré baseia-se principalmente no extrativismo e na agricultura, sendo o primeiro de produtos como açaí e castanha e o segundo de frutas como melancia, cupuaçu e banana, por exemplo.



A energia que supre o distrito é proveniente de um gerador, enquanto a água provém de Igarapé. A captação atual da água é realizada através de processos manuais ou de bombas elétricas e sua qualidade torna-se mais frágil nos períodos em que o rio começa a subir ou a descer, devido à grande quantidade de sedimentos que se avulta com essa movimentação. Sendo a implantação e a manutenção de ambos os serviços de responsabilidade do poder público, com o objetivo de viabilizar a implantação da agroindústria, o PAJ tem buscado a constante articulação com os órgãos responsáveis pelo abastecimento de água e energia no distrito para a implantação de rede pública na localidade.

Distrito de São Carlos

O distrito de São Carlos foi indicado como local para a instalação da indústria de processamento da castanha-do-Brasil, considerando-se vários aspectos, dos quais se destacam: a proximidade com a cidade de Porto Velho, a existência de energia elétrica e a organização social, com a existência de três associações: a Associação dos Moradores de São Carlos (AMORASC), a Associação da Comunidade Pesqueira e Extrativista de São Carlos (ACCPESC) e a Associação das Mulheres do Distrito de São Carlos (AMADISC).

5.2 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS, ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Seguindo as metas definidas junto ao IBAMA, o PAJ tem realizado desde 2012 uma série de ações, conforme detalhadas nos 6 relatórios semestrais entregues a esse órgão.

- Fomentar o constante envolvimento e mobilização da comunidade para ingressar nos projetos das agroindústrias

No que se refere aos resultados do conjunto de ações desenvolvidas, tem sido cada vez mais evidente o envolvimento sistemático da comunidade como protagonista, participando ativamente das atividades propostas e das tomadas de decisões. Cabe destacar também a participação dos representantes da COOMADE na construção do projeto arquitetônico e de gestão, bem como validação nas comunidades, e em todo o processo de legalização dos 3 terrenos, na elaboração de parcerias institucionais, entre outras atividades.



- Construir com os extrativistas um modelo de gestão participativa para os empreendimentos, para que seus representantes dialoguem com as demais esferas de organização das comunidades / Viabilizar a atuação do Grupo Gestor Comunitário como responsável pelo planejamento das ações.

As etapas de implantação do Programa são diferentes em cada um dos distritos, visto a diferença de cronograma para o início das atividades conforme decisão da COOMADE. Mesmo que diferentes as atividades realizadas até o momento para as três localidades, foram realizadas ações do PAJ nos três distritos, desde a regularização fundiária da área escolhida para a construção, até os encontros com os agroextrativistas para assegurar as articulações institucionais estabelecidas, fundamentais neste Programa. As ações desenvolvidas em Demarcação foram realizadas junto ao grupo gestor formado no distrito. Demarcação é pioneira no início da construção civil da agroindústria e as ações realizadas nessa localidade estão sendo e serão replicadas nas demais localidades, de acordo com as etapas do projeto e com a peculiaridade dos agricultores e comunidade envolvidos.

- Estruturar Cadeias Produtivas nos distritos de Demarcação, São Carlos e Nazaré de acordo com as boas práticas de manejo e as práticas produtivas tradicionais dos extrativistas

O PAJ tem realizado atividades que vão além da infraestrutura física das agroindústrias, uma vez que organizou uma rede formada pelo poder público, nas três esferas de governo, municipal, estadual e federal, levando efetivamente políticas públicas para as localidades de atuação, fator primordial para a sustentabilidade das agroindústrias.

Também tem se buscando, através de parcerias institucionais estabelecidas, a autonomia dos produtores perante suas instituições e nas relações que se estabelecem com as instituições parceiras. A partir da constante construção coletiva do Programa e fortalecimento dos seus participantes, foram celebrados compromissos de diversos órgãos com o desenvolvimento do programa, como a parceria com a EMBRAPA para a implantação do Programa de Inovação Tecnológica de Mandiocultura para o distrito de Demarcação, a parceria com a SEAGRI e a EMATER visando a necessidade do replantio da produção como uma ação fundamental para a permanência dos agroextrativistas na região, focando no estudo e pesquisa do arcabouço jurídico que regulamenta a aquisição de sementes e mudas e ainda a parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e com a SEDAM para a Construção do Viveiro de Mudanças.



Outra importante ação do PAJ na reconstrução da região foram os convênios firmados com os órgãos públicos para a doação de mudas de espécies frutíferas para o CONACOBAM, com o intuito de repor as árvores perdidas com a cheia do rio Madeira.

A partir do entendimento que só existe desenvolvimento pleno com a detenção dos meios de produção, o PAJ tentou garantir que além da estrutura física das agroindústrias os produtores pudessem garantir a diversificação da produção através do plantio de diferentes espécies de frutíferas. As ações realizadas nos diferentes distritos sempre foram discutidas com a COOMADE, que por sua vez discute com seus cooperados.

Com a contratação de um técnico agrícola para assistência técnica individualizada, os avanços são perceptíveis na organização da cadeia produtiva, se por um lado elevaram o conhecimento dos produtores, por outro lado aproximou-os da instituição responsável para executar a assistência técnica rural no Estado de Rondônia EMATER e EMBRAPA, o que foi possível através da parceria com a instituição com troca de informações e garantia da sustentabilidade das ações.

Também foi contratada uma nutricionista para acompanhamento do processamento da farinha e padronização do produto e das informações contidas nas embalagens às normas legais.

A articulação estabelecida pelo PAJ levou a SEAGRI, EMATER e EMBRAPA à região, e com isso garantiu a presença do poder público na comunidade. Além disso, fortaleceu a cadeia da produção para a identificação e análise de problemas bem como para o planejamento e implementação de ações necessárias ao desenvolvimento da produção.

Adicionalmente, o PAJ possibilitou a realização do Monitoramento da Cadeia Produtiva por Geoprocessamento, a partir de uma parceria realizada com a UNIR. A princípio foi proposta a aplicação de técnicas de Geoprocessamento nas 18 Unidades Demonstrativas onde estão sendo desenvolvidas as técnicas de inovação tecnológica junto à EMBRAPA, com a finalidade de alimentar o Sistema de Informações Geográficas (SIG/ESBR) com informações referentes à cadeia produtiva do distrito de Demarcação. O intuito foi facilitar a tomada de decisão em torno das atividades desenvolvidas, bem como o seu monitoramento. Além de fornecer elementos de análise, inclusive para o poder público, sobre o grau de sustentabilidade do sistema produtivo, com parâmetros e indicadores sobre sua realidade, essa ação contribui para o monitoramento das atividades ali desenvolvidas. Essas



informações cruzadas com as de riscos climáticos permitem que, no caso de uma possível cheia, se ajuste os sistemas de plantação para que os danos sejam atenuados.

- Regularizar os empreendimentos quanto a: viabilidade fundiária, ambiental, sanitária, fiscal e de infraestrutura das agroindústrias.

Outro importante passo conquistado junto com os agricultores foram as emissões das Certidões de Viabilidade (Uso do Solo) dos terrenos. Ao longo do processo de implantação do PAJ, a equipe empenhou-se em legalizar os terrenos previstos para a construção das agroindústrias localizadas nos distritos de São Carlos, Nazaré e Demarcação. Para isso houve um acompanhamento aos órgãos responsáveis pela legalização dos terrenos, a saber: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Terra Legal, Superintendência do Patrimônio da União (SPU), SEAGRI e SEMUR, além de Cartórios e Defensoria Pública.

Nesta perspectiva, a regularização dos terrenos das agroindústrias, através da emissão da Certidão de Viabilidade do Solo, fato inédito na região, proporcionou, além da segurança patrimonial da cooperativa, a possibilidade de realizar financiamentos para investir futuramente em expansão.

- Desenvolver/aprovar os projetos executivos das agroindústrias.

Os projetos executivos das agroindústrias foram elaborados pela ESBR e validados junto às comunidade no ano de 2013. Cada uma das agroindústrias encontra-se atualmente em uma fase de implantação conforme descrito abaixo.

- Implantação das Agroindústrias nos distritos de Demarcação, Nazaré e São Carlos.

A agroindústria de Demarcação encontra-se na Fase 4 – Consolidação da Agroindústria. Dessa forma, atualmente têm sido realizadas atividades em atendimento a essa fase, entre elas o envolvimento de grupos específicos (jovens e mulheres ribeirinhas), os quais são protagonistas integrados no processo de desenvolvimento local, para a melhoria e ampliação da renda e das formas de organização democrática e participativa. A inauguração será realizada em 26 de abril de 2016.

A agroindústria de Nazaré encontra-se no início da fase 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias, com cerca de 90 % da obra civil concluída. Têm sido realizadas atividades de organização comunitária



referentes aos objetivos sociais, para fortalecimento da participação da comunidade no processo de desenvolvimento local.

A agroindústria de São Carlos encontra-se no final da fase 2 - Constituição e Implantação das Agroindústrias, com a obra civil concluída, mas com a organização social ainda em fase inicial, quando estão sendo realizadas articulações com a comunidade para o desenvolvimento dos trabalhos.

- Apoiar extrativistas envolvidos para o desenvolvimento de projetos e pautas de negociação, com participação do poder público buscando a superação dos principais gargalos de infraestrutura para a implantação do Programa e a articulação de parcerias que contribuam para o sucesso dos empreendimentos no longo prazo.

Com base na valorização dos saberes e práticas tradicionais e adequação de conteúdo a esses saberes, foi desenvolvido em 2014 um circuito de capacitações (apresentadas no 3º Relatório Semestral de Atividades) envolvendo a COOMADE, para construir o entendimento sobre as Normas Técnicas, do MAPA que regulam as edificações da agroindústria de farinha. Esse foi um componente essencial para o acompanhamento da obra civil da Agroindústria de Farinha de Mandioca no distrito de Demarcação e para qualificar as intervenções realizadas pela COOMADE. Uma vez ocorridas as capacitações, coube à COOMADE a fiscalização do material empregado na edificação, bem como o acompanhamento das vistorias realizadas pelo MAPA.

Considerando as incertezas dos produtores quanto aos impactos das chuvas nos anos subsequentes à cheia histórica de 2014, o PAJ articulou uma parceria com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), Órgão Federal ligado ao Ministério da Defesa, que monitora as condições climáticas da região amazônica, emitindo boletins diários sobre as possibilidades de tempestades e índices pluviométricos.

A parceria com o SIPAM permitiu o acesso de boletins meteorológicos específicos para a região do Baixo Madeira e com isso a identificação da alteração do volume do rio, fundamental para formular tomada de decisão. Foi articulado com o SIPAM a capacitação de 3 jovens do distrito de Demarcação para fazer o acompanhamento e a leitura dos boletins meteorológicos.



Essa parceria institucional foi uma das mais consistentes e de grande impacto junto às comunidades alvo do PAJ, visto que permitiu toda a programação dos agricultores no que diz respeito às suas plantações e prevenção a catástrofes nos períodos de chuva, de acordo com os volumes pluviométricos da região, divulgados para os anos seguintes (2015 e 2016).

Também foi realizada parceria com a SEMAGRIC e SEAGRI para aquisição de mudas, calcário e insumos para o replantio da produção.

Outra articulação importante realizada pelo Programa para o apoio aos agroextrativistas foi a articulação realizada junto à ELETROBRÁS/RO, com o intuito de regularizar a distribuição de energias nos distritos. O PAJ elaborou todo o projeto de subestação para solicitar o reforço da energia elétrica, que será executado pela companhia de energia elétrica ELETROBRÁS-RO (CERON).

Outra ação realizada pelo PAJ se refere à regularização do fornecimento de água nos distritos. A implantação de poços artesianos para atendimento às agroindústrias já era prevista, no entanto o PAJ foi além e tem trabalhado na regularização quanto ao abastecimento de água potável para toda a comunidade. Foi realizada a articulação com a CAERD para instalação de um sistema de água potável com clorificador a partir do poço construído, para o tratamento de água. Para as demais localidades serão realizadas as mesmas tratativas que Demarcação no âmbito do abastecimento de água potável e do fornecimento de energia elétrica, quando da finalização das obras civis.

Cabe ressaltar também que além da regularização de água e energia, o PAJ, em parceria com a SEMED, a operadora de telecomunicações OI e o SINTTEL instalou uma antena de internet no distrito de Demarcação, possibilitando o acesso irrestrito à rede mundial de computadores no distrito e ampliando o acesso à informação naquela comunidade.

- Capacitar os membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira

Visando qualificar os produtores e familiares para a gestão das agroindústrias, o PAJ tem promovido diversos cursos e oficinas de capacitação. Os cursos têm sido viabilizados através de diversas parcerias e articulações institucionais, a citar: as parcerias firmadas com o Instituto Federal de Rondônia, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Território da Cidadania, a Delegacia Federal de



Desenvolvimento Agrário de Rondônia e com a COOMADE para a realização de Cursos de Educação e Formação Profissional.

Como forma de intercâmbio de saberes entre as diferentes localidades, também tem ocorrido encontros para troca de experiências, como os encontros de Produtores de Mandioca do distrito de Demarcação, realizado desde 2014.

O quadro abaixo apresenta os cursos oferecidos pelo PAJ desde o início do Programa, de acordo com a data, o tipo de curso oferecido, a instituição parceira e o número de participantes de acordo com o sexo.

Quadro 5-2 – Oficinas e capacitações do Programa de Ações a Jusante – PAJ

DATA	ATIVIDADE	PARCEIRO	HOMENS	MULHERES
13/07/13	Capacitação: Fluxo da produção da agroindústria de São Carlos	MDA	6	3
15 e 16/07/13	Plano de Negócio	DEXTER	2	3
21/10/13	Curso: Inclusão Digital	MDA		5
11/11/13	Curso: Gestão e Cooperativa e Cooperativismo	MDA	12	8
18 e 19/03/14	Curso de Gestão de Agroindústria <ul style="list-style-type: none"> • Cooperativismo • Plano de negócio • Marketing • Gestão de custo • Gestão ambiental • Boas praticas 	MDA	16	10
15/04/14	Capacitação para preparar o Plano de Negócio	DEXTER CONSULTORIA	8	3
22/05/14	Capacitação: Transferência Tecnológica de Mandiocultura	SENAR	22	13
09 a 12/12/14	Curso: Gestão da Agroindústria e Gestão em Agroindústria	SENAR	11	11



DATA	ATIVIDADE	PARCEIRO	HOMENS	MULHERES
10/12/14	Capacitação e Entrega da Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP	EMATER	16	4
14/03/15	Capacitação de saúde: Saúde da Pessoa Idosa	UNIR	4	12
	Capacitação de saúde: Prevenção de DST/AIDS	UNIR	11	20
	Capacitação de saúde Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Mama	UNIR	5	29
18 a 27/05/15	Capacitação: Construção do ECO-PONTO Juventude projeto barco PET	PAULO STIVI	6	7
22 a 25/05/15	Capacitação de Assistente Administrativo Trabalhador Rural Gestão Empreendedora Rural	SENAR	13	7
01 a 25/06/15	Educação de Jovens e Adultos – EJA	SEMED	10	5
21 a 24/06/15	Curso: Assistente Administrativo Trabalhador Rural Administração Empresa Rural distrito de Demarcação	SENAR	7	7
17/09/15	Curso: Boas Práticas da produção da Agroindústria de Farinha de Mandioca no distrito de Demarcação.	NUTRICIONISTA	4	8
10/10/15	Curso: Boas Práticas da produção da Agroindústria de Farinha de Mandioca distrito de Demarcação.	NUTRICIONISTA	3	0
24 a 27/11/15	Curso: Administração Rural e Gestão da Agroindústria de Castanha distrito São Carlos.	SENAR	11	9
07 a 11/12/15	Curso: Administração Rural e Gestão Patrimonial da Agroindústria De Castanha distrito São Carlos.	SENAR	11	9
11 a 16/12/15	Curso: Boas Práticas Agroindústria De Farinha distrito de Demarcação.	NUTRICIONISTA	3	6



DATA	ATIVIDADE	PARCEIRO	HOMENS	MULHERES
22 a 26/02/16	Curso Administração Rural E Gestão Em Agroindústria de Polpa de Furtas distrito De Nazaré – Boa Vitoria.	SENAR	5	7

- Construir e validar os indicadores de monitoramento participativo do PAJ.

Foram construídos indicadores de acompanhamento do PAJ para monitoramento das ações e adequações necessárias ao bom andamento do Programa.

- Envolver grupos específicos (Jovens e Mulheres ribeirinhas) protagonistas integrados no processo de desenvolvimento local, para a melhoria e ampliação da renda e nas formas de organização democrática e participativa.

Para além das ações diretas com os produtores, o PAJ tem mantido ações com toda a comunidade buscando o envolvimento dos jovens e das mulheres em ações que acontecem em paralelo ao desenvolvimento dos processos das agroindústrias. A participação de toda a comunidade nas ações do PAJ é fator importante de sucesso do programa, uma vez que, para o desenvolvimento pleno das comunidades, é necessária a continuidade dos trabalhos após o encerramento do programa. Nesse sentido, uma ação importante do PAJ durante o processo de implantação das agroindústrias nos distritos tem sido a organização da comunidade, a fim de construir de forma coletiva ações sustentáveis que contribuam com o fortalecimento das agroindústrias.

Um aspecto bastante problemático nas localidades são os rejeitos sólidos espalhados nas propriedades e em áreas públicas, que acabam contaminando o solo, além de atraírem insetos e animais transmissores de doenças, afetando a saúde dos moradores e a credibilidade dos produtos da agroindústria. Com o consumidor cada vez mais exigente quanto a origem de seus produtos, exigindo mais transparência quanto a “vida pregressa” dos produtos a fim de identificar os possíveis perigos à saúde coletiva a que foram expostos durante a sua produção, o entorno da agroindústria exerce um grande poder de influência na produção, interferindo, inclusive, no seu valor. Neste caso, a organização da juventude para o descarte dos resíduos sólidos e dejetos, contribui para agregar valor econômico, cultural e ambiental à farinha processada no distrito de Demarcação.

Para tratar dessa questão foram realizadas parcerias com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Serviços Básicos para a realização de um projeto de Educação Ambiental nas localidades para tentar evitar esse tipo de situação. Os diálogos realizados com os jovens do distrito de Demarcação a respeito de uma proposta para a educação ambiental na localidade também apontaram que os maiores problemas ambientais encontrados no distrito se referem ao manejo inadequado dos resíduos.

Esses diálogos com a juventude levaram a equipe do PAJ a iniciar articulações com a empresa Marquise (empresa responsável pela coleta de lixo no município de Porto Velho), através de seu Departamento de Coleta Seletiva do Lixo, a fim de solicitar *containers* destinados à coleta seletiva. A utilização destes *containers* visou o envolvimento dos jovens da comunidade em uma ação direcionada à captação de material reciclável.

Dessa forma criou-se o Núcleo de Base, um grupo de líderes formado por jovens e adolescentes, para liderar o processo protagonizado pela juventude. A relevância desta ação está na perspectiva de atuar no processo sucessório da cadeia da produção, onde os filhos serão preparados e estimulados ao desenvolvimento comunitário. A criação de um Núcleo de Base proporcionou a parceria com a SEMA para tratar questões referentes ao meio ambiente e tratar de um dos problemas mais graves no distrito que é o manejo inadequado dos rejeitos, até então lançados livremente no solo ou no rio.

O PAJ criou, junto aos jovens, o projeto "ECO Jovem" que visa o reaproveitamento dos materiais recicláveis e a segurança dos jovens nas atividades. A partir de materiais recicláveis foi construído um barco sustentável com 5 mil garrafas PETs e 28 ripas de madeira.

A ideia é gerar renda a partir da venda de barcos feitos com esse material, ajudando a melhorar a qualidade de vida da população residente nas localidades, através da diminuição do lixo nos distritos, e dos envolvidos diretamente em sua construção, a partir do incremento financeiro gerado pela venda dos barcos. O projeto piloto de construção do primeiro barco ocorreu em Demarcação e será replicado nos demais distritos.

Outra linha de ação importante do PAJ se refere às mulheres dos distritos. Alguns esforços têm sido realizados para o desenvolvimento de parcerias com foco na saúde preventiva da mulher por conta do



aumento do número de mulheres que abandonam ou diminuem sua produção por problemas relacionados à saúde.

Um dos instrumentos utilizados para a inserção das mulheres, sobretudo pela abrangência das ações, foi a organização e fundação da Associação de Mulheres do Distrito de Demarcação, que contribuiu para a elevação da autoconfiança e permitiu um reforço das capacidades sociais e não apenas individuais. Como resultado das articulações discutidas com as mulheres do distrito de Demarcação voltadas para as atividades de fortalecimento da organização social e produtiva das mulheres, durante o ano de 2014, funcionou, experimentalmente, uma pousada e restaurante em uma residência, denominada "Pousada e Restaurante Familiar Castro Maia". Esta iniciativa teve como principal agente promotor os membros das comunidades locais que não estão diretamente ligados à agroindústria de farinha, principalmente as mulheres, a partir da mobilização para a formação de redes comunitárias, como novas formas de inserção produtiva da população. O projeto piloto foi muito bem-sucedido, e após sua realização, a atividade foi desenvolvida por outras mulheres da região, promovendo a melhoria da renda das famílias que se envolveram na atividade.

A formação da Associação de Mulheres do Distrito de Demarcação, propiciou a captação de recursos através de programas dos governos Federais, Estaduais e Municipais. Esta circunstância possibilitou a ampliação das pousadas familiares e projetos de empreendedorismo, uma vez que a associação habilita a receber inclusive, financiamentos para pequenos negócios.

Também se destaca o fortalecimento do Movimento Articulado de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira como um movimento de promoção da cidadania das mulheres com ações voltadas para a organização produtiva e a capacitação, tendo realizado no distrito de Nazaré a primeira capacitação em inclusão digital para mulheres. Outra atividade relevante para o acesso às políticas públicas refere-se ao mutirão de documentação realizado em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, entre outros parceiros.

Ações pontuais e campanhas também têm sido articuladas junto aos parceiros institucionais. O desenvolvimento das ações do PAJ, relacionadas ao fortalecimento produtivo e organização da mulher, levou o Programa de Ações a Jusante a propor a parceria com o Departamento de Enfermagem da UNIR para implementar atividades voltadas ao aprofundamento do conhecimento das mulheres



ribeirinhas em relação às medidas preventivas sobre saúde. Com o objetivo de chamar atenção de homens e mulheres para a realidade atual do câncer de mama e de colo de útero, além da importância do diagnóstico precoce, o PAJ apoia desde 2013 as ações alusivas à campanha mundialmente conhecidas como Outubro Rosa, a fim de alcançar mulheres ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira. O sucesso da campanha do Outubro Rosa serviu como incentivo à realização da campanha Novembro Azul, que chama atenção ao câncer de próstata, e incentiva a realização do exame preventivo em homens a partir dos 40 anos. O programa também apoiou a participação de representante das mulheres ribeirinhas na 4ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

- Viabilizar a atuação do Grupo Gestor Comunitário como responsável pelo planejamento das ações. Foi elaborado um manual de Normas Técnicas Sanitárias para instruir os trabalhadores das agroindústrias. Em Demarcação foram escolhidos alguns produtores do distrito, que são cooperados da COOMADE e que se interessaram em participar da escolha, para a formação do grupo gestor da agroindústria, que deverá realizar todas as atividades de gestão e controle da unidade.
- Viabilizar a implementação da estratégia de comercialização dos produtos das agroindústrias de modo processados e in natura.

Através de contratação de consultoria especializada para comercialização, o PAJ conseguiu efetivar a parceria com 10 mercados para o estágio dos diretores da COOMADE. Ainda tem atuado junto aos agroextrativistas buscando novas formas de comercialização como no caso de Demarcação onde o PAJ trabalha na implementação da comercialização da farinha fracionada em sachê.

5.3 MARCOS DA IMPLANTAÇÃO DO PAJ NOS DISTRITOS

Os infográficos abaixo apresentam os marcos da implantação do PAJ em cada um dos distritos até o momento.

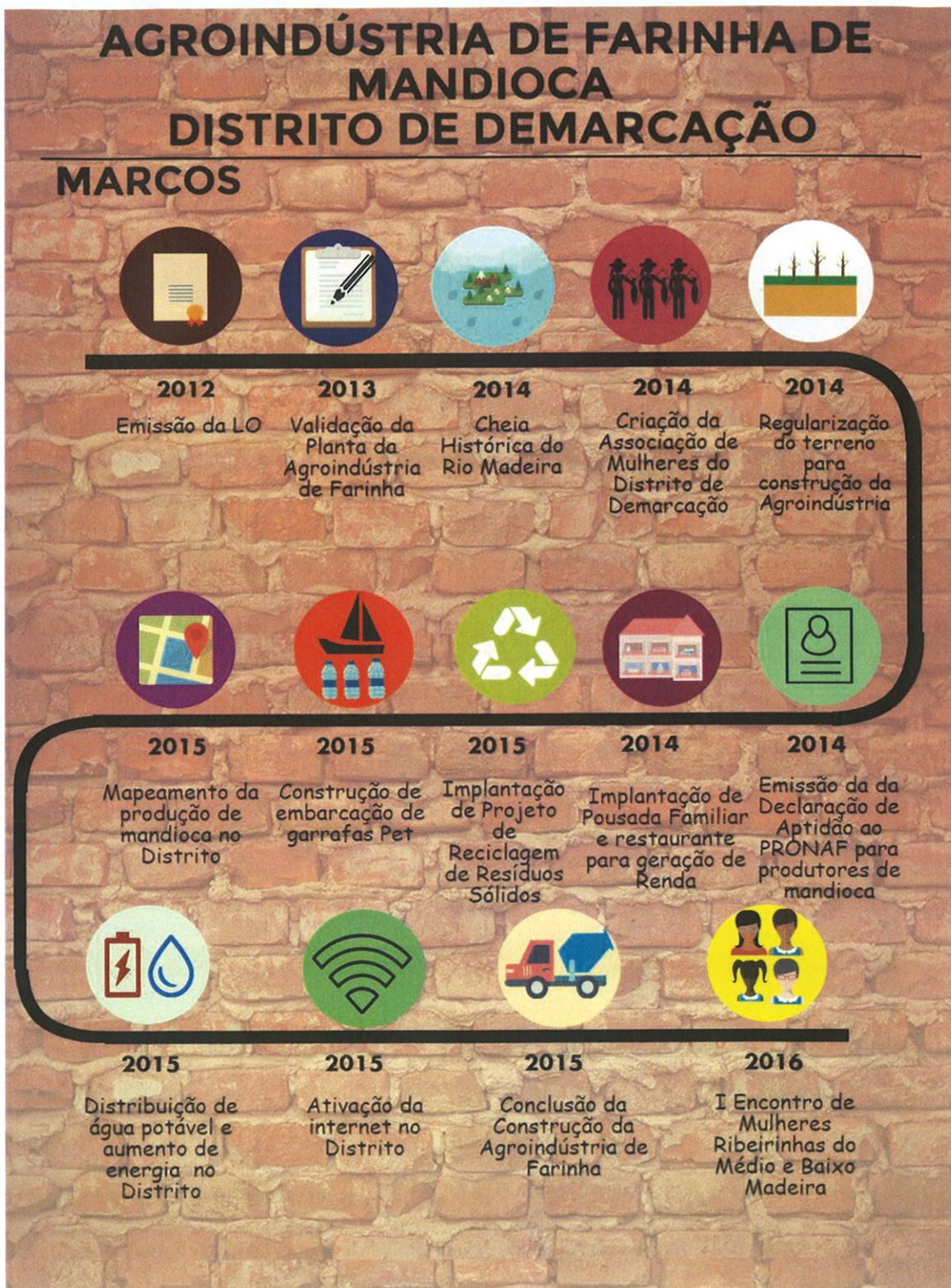


Figura 5-1 – Marcos da Agroindústria de Farinha de Mandioca do distrito de Demarcação



AGROINDÚSTRIA DE FRUTAS DISTRITO DE NAZARÉ

MARCOS

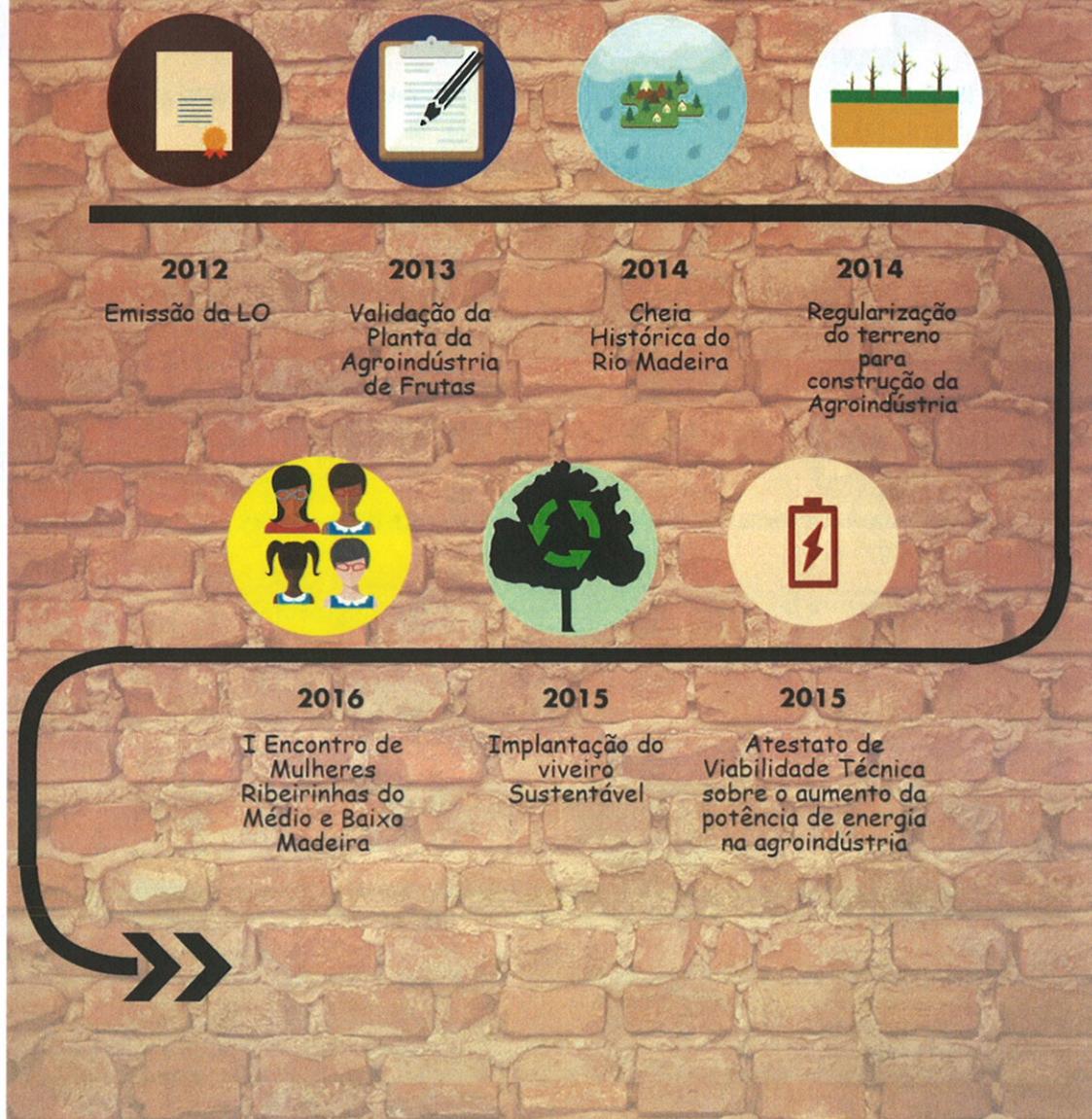


Figura 5-2 – Marcos da Agroindústria de Polpa de Frutas do distrito de Nazaré

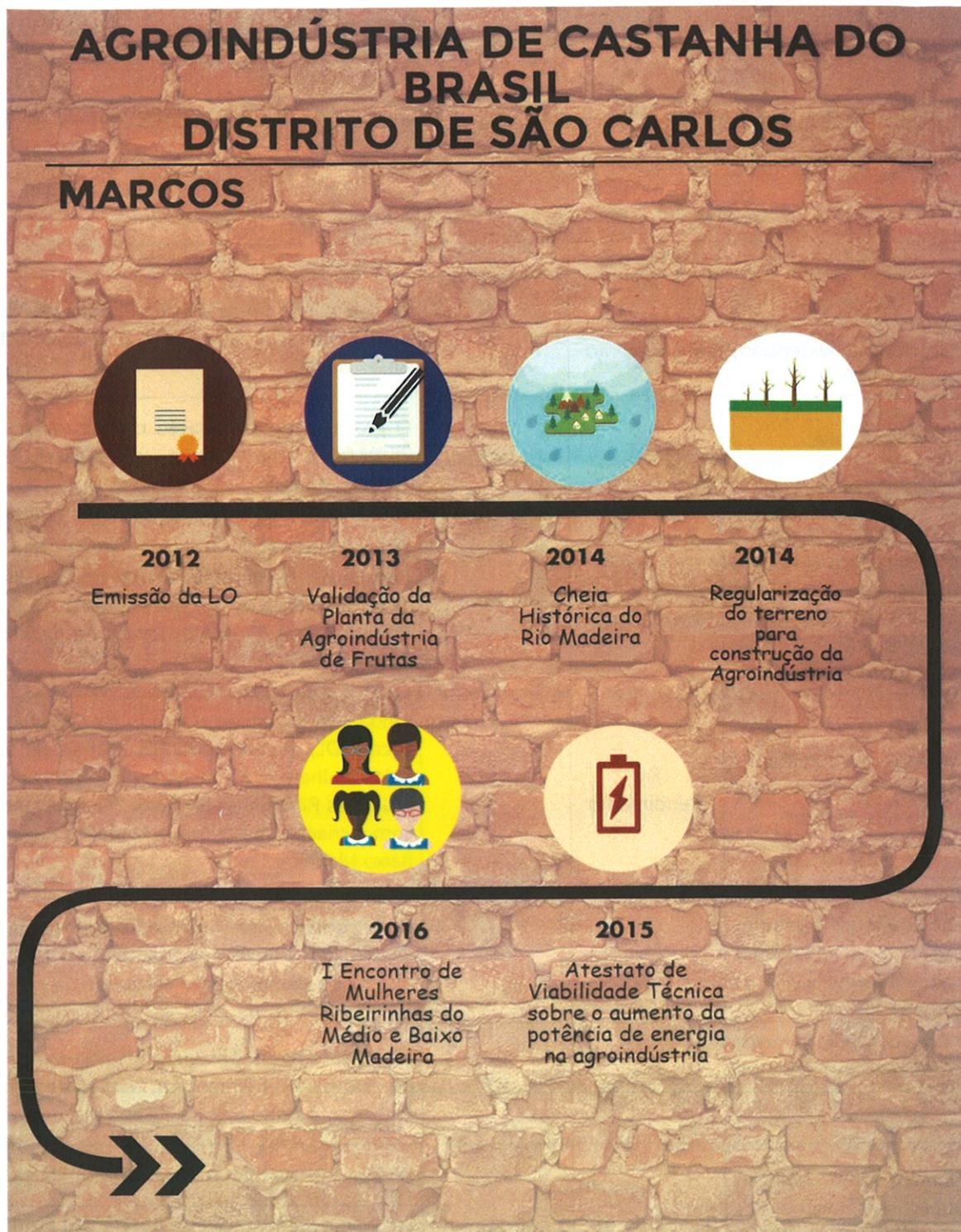


Figura 5-3 – Marcos da Agroindústria de Castanha do Brasil do distrito de São Carlos



6 INDICADORES

O **Quadro 6-1** – *Status* de atendimento aos indicadores de desempenho apresenta o *status* de atendimento aos indicadores de desempenho do programa.

Quadro 6-1 – *Status* de atendimento aos indicadores de desempenho

INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO	
Número de agroextrativistas com participação evidenciada nas atividades.	Em atendimento	243	Os dados referem-se aos agroextrativistas do distrito de Demarcação, São Carlos e Nazaré incluindo a Resex Cuniã.
Número de agroextrativistas envolvidos no sistema de produção orgânica.	Em atendimento	20	O processo de certificação orgânica iniciou no dia 28/03/2016, no distrito de Nazaré, com 20 agroextrativistas.
Número de mulheres e jovens participando dos grupos gestores dos distritos e dos núcleos de produção nas comunidades.	Em atendimento	39	Estes dados referem-se a 12 (doze) mulheres do distrito de Demarcação e 10 (dez) mulheres no distrito de Nazaré, 12 (doze) jovens no distrito de Demarcação e 05 (cinco) jovens no distrito de São Carlos.
Número de fundos de desenvolvimento local criado nos distritos.	Em atendimento	0	Ainda não foi criado o Fundo de Desenvolvimento Local (FDL). A criação do FDL está sendo articulada pelas mulheres ribeirinhas, a partir do I Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira com a SEAS, com a criação do Fórum de Mulheres Ribeirinhas do Baixo Madeira.
Número de produtos comunitários ofertados nas atividades aglutinadoras de comercialização.	Em atendimento	4	Há o comércio de alimentação e hospedagem nas hospedagens familiares criadas a partir do PAJ, no distrito de Demarcação e Nazaré.
Número de áreas produtivas inseridas em boas práticas de produção.	Em atendimento	67	47 produtores em Demarcação iniciaram o Programa de Inovação Tecnológica, em parceria com a Embrapa, e 20 no distrito de Nazaré.
Número de políticas públicas efetivadas nas comunidades e que tenham relação direta com o PAJ.	Em atendimento	11	Distribuição de mudas de frutíferas pela SEAGRI;
			Emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para os produtores do distrito de Demarcação.
			Emissão de CPF para mulheres.



INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO	
			<p>Políticas públicas de acesso ao crédito rural e a compra direta de seus produtos pelo governo disponível aos agroextrativistas. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal.</p> <p>Realização de capacitações pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).</p> <p>Realização de campanha sobre saúde da mulher: Campanha de Saúde Outubro Rosa (Ministério da Saúde do Governo Federal).</p> <p>Realização de campanha sobre saúde do homem: Campanha de Saúde Novembro Azul (Ministério da Saúde do Governo Federal).</p> <p>Transferência de tecnologia para o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis de mandioca em Demarcação (EMBRAPA).</p> <p>Implantação da Educação de Jovens e Adultos (Ministério da Educação – Governo Federal).</p> <p>Implementado o aumento da carga de energia elétrica para o distrito de Demarcação, pela ELETROBRÁS/RO.</p> <p>Implantado pela Companhia de Água e Esgotos de Rondônia o sistema de água potável no distrito de Demarcação.</p>
Número de unidades produtivas desenvolvendo sistemas agroecológicos e agroflorestais.	Em atendimento	20	Foi estabelecida a parceria com a SEDAM, para a implantação do Programa Floresta Plantada do Estado de Rondônia, atendendo o Sistema agroflorestal. 20 Unidades Demonstrativas, no distrito de Nazaré, iniciaram suas práticas agrícolas com base nos princípios agroecológicos.
Número de participantes agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira em espaço de políticas públicas e controle social.	Em atendimento	6	<p>Participação em audiências Públicas.</p> <p>Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.</p> <p>Conselho Consultivo de Gestão Integrada Cuniã-Jacundá.</p> <p>IBAMA: participação em reuniões periódicas da COOMADE e cooperados.</p> <p>Conselho Municipal de Direitos e Defesa da Mulher.</p>



INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO	
			Comissão para a criação do Fórum de Mulheres Ribeirinhas do baixo Madeira.
Toneladas de produtos comercializados.	Em atendimento	2,5 toneladas	No mês de abril, serão fornecidas duas toneladas e meia de mandioca, de um produtor de Demarcação para a produção de farinha, que servirão para a realização de teste da agroindústria.
Percentual de renda familiar ampliada com o PAJ.	Não aplicável até o momento	0	Não se aplica no momento.

7 INTERFACES

Não há interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau para o Programa de Ações à Jusante.

Usina Hidrelétrica Jirau

Energia Sustentável do Brasil



8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Programa de Ações à Jusante, juntamente com o status de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 8-1**.

Quadro 8-1 – Cronograma de atividades do Programa de Ações à Jusante

Item	Atividade	2013			2014			2015			2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
PROGRAMA DE APOIO A JUSANTE														
1	Constante envolvimento e mobilização da comunidade para participação nos projetos.	P												
2	Regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.	R												
3	Regularização quanto ao fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água potável para as agroindústrias.	P												
4	Regularização ambiental e sanitária das agroindústrias.	R												
5	Desenvolvimento/aprovação dos Projetos Executivos para Implantação da Agroindústria de Processamento de Farinha no distrito de Demarcação.	P												
6	Implantação da Agroindústria de Processamento de Farinha no distrito de Demarcação.	R												
7	Capacitação dos membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização da Agroindústria de Processamento de Farinha no distrito de Demarcação.	P												
8	Desenvolvimento/aprovação dos Projetos Executivos da Agroindústria de Processamento de Polpa de Frutas no distrito de Nazaré.	R												
9		P												

Handwritten signature or mark.

Usina Hidrelétrica Jirau



Energia
Sustentável
do Brasil

Item	Atividade	2013				2014				2015				2016		
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3

PROGRAMA DE APOIO A JUSANTE

Item	Atividade	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3
	Implantação da Agroindústria de Processamento de Polpa de Frutas no distrito de Nazaré.	R														
10	Capacitação dos membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização da Agroindústria de Processamento de Polpa de Frutas no distrito de Nazaré.	P														
11	Desenvolvimento/aprovação dos Projetos executivos da Agroindústria de processamento de Castanha do Brasil no distrito de São Carlos.	R														
12	Implantação da Agroindústria de processamento de Castanha do Brasil no distrito de São Carlos.	P														
13	Capacitação dos membros da Cooperativa dos Agroextrativistas, para estruturação do processo de gestão e comercialização da Agroindústria de Processamento de Castanha do Brasil no distrito de São Carlos.	R														
14	Estruturação das Cadeias Produtivas nos Polos do PAJ de acordo com as boas práticas de manejo.	P														
15	Parcerias interinstitucionais consolidadas.	R														
16	Gerenciamento e gestão dos empreendimentos pelos cooperados integrados com o poder público.	P														
17	Envolvimento de grupos específicos (Jovens e Mulheres ribeirinhas) protagonistas integrados no processo de desenvolvimento local, para a melhoria e ampliação da renda e nas formas de organização democrática e participativa.	R														
18	Construir os indicadores de monitoramento participativo do PAJ.	P														
19	Monitoramento dos resultados (apresentação de relatórios semestrais).	R														

Deep

Usina Hidrelétrica Jirau

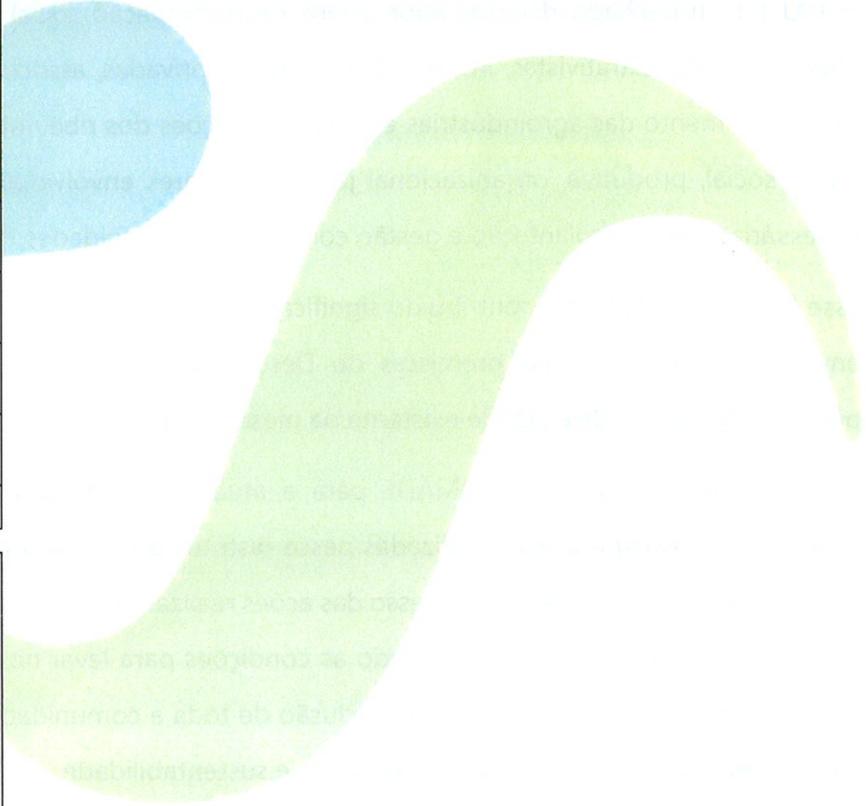


Item	Atividade	2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	
20	Integração de políticas públicas no âmbito do PAJ para o desenvolvimento das localidades.	P															
		R															

PROGRAMA DE APOIO A JUSANTE

Item	Atividade	2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	
20	Integração de políticas públicas no âmbito do PAJ para o desenvolvimento das localidades.	P															
		R															

Legenda	
Previsto	
Realizado	



pep



9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

Desde sua implantação, o Programa de Ações à Jusante tem fortalecido seus objetivos inclusivos e sustentáveis, o que tem garantido avanços sociais expressivos voltados para a qualidade de vida dos produtores ao incorporar estratégias de articulação com o poder público, com a convergência nas tomadas de decisões e estímulos concretos de projetos locais, incorporando objetivos de sustentabilidade.

O PAJ tem trabalhado diversas abordagens de participação social com os *stakeholders* da região – lideranças, agroextrativistas, instituições públicas e privadas, associações, que permitiram avançar no desenvolvimento das agroindústrias e das organizações dos ribeirinhos com base na estruturação das bases social, produtiva, organizacional junto aos atores envolvidos, com foco nas regulamentações necessárias para a implantação e gestão comunitária das Unidades Produtivas.

Esse formato do PAJ tem contribuído significativamente para a promoção e protagonismo dos atores envolvidos, alicerçado nas premissas do Desenvolvimento Sustentável inclusivo e no respeito às potencialidades e a diversidade existente na mesma região.

A partir da definição da COOMADE para a atuação do Programa primeiramente no Distrito de Demarcação, as experiências realizadas nesse distrito se tornaram piloto, servindo como balizadores para os demais distritos, visto o sucesso das ações realizadas até o presente momento. Em Demarcação, as proposições em parcerias têm criado as condições para levar novas experiências e tecnologias, na formação de produtores bem como a inclusão de toda a comunidade, nas suas diversas faixas etárias, como idosos e crianças, com maior equidade e sustentabilidade.

Todas as ações realizadas pelo PAJ visam a valorização da melhoria da qualidade de vida nos distritos e o aumento da oportunidade de subsistência, através da construção de alternativas de incremento do desenvolvimento local, ao mesmo tempo que possibilitam criar resiliência e efetivar os laços de solidariedade entre os membros das comunidades.

Para dar continuidade as ações do PAJ e alcançar resultados ainda mais satisfatórios, estão previstas as seguintes atividades nos distritos:



- Demarcação
 - Articulação Institucional e Diálogo Permanente com Comunidades e Associações;
 - Acompanhamento e monitoramento da agroindústria.
- São Carlos
 - Articulação Institucional e Diálogo Permanente com Comunidades e Associações;
 - Estruturação do processo de certificação participativa dos produtos agroextrativistas no distrito;
 - Capacitação e Assistência Técnica Intensiva;
 - Capacitação em Gestão e Associativismo;
 - Suporte para o desenvolvimento das agroindústrias e apoio à implementação do plano de negócios;
 - Articular a inserção de curso de alfabetização entre os comunitários;
 - Estabelecimento de convênios;
 - Integração de políticas públicas no âmbito do PAJ;
- Nazaré
 - Articulação Institucional e Diálogo Permanente com Comunidades e Associações;
 - Estruturação do processo de certificação participativa dos produtos agroextrativistas no distrito;
 - Capacitação e Assistência Técnica Intensiva;
 - Capacitação dos produtores de frutíferas nos aspectos relacionados ao clima, especificamente no que se refere a probabilidade de cheias;
 - Promover desenvolvimento de sistema Orgânico;
 - Capacitação em Gestão e Associativismo;
 - Suporte para o desenvolvimento das agroindústrias e apoio à implementação do plano de negócios;
 - Estabelecimento de convênios;
 - Integração de políticas públicas no âmbito do PAJ;



Às vésperas da inauguração da primeira agroindústria do Programa, a ocorrer em Demarcação no dia 26/04/2016, cabe a análise de que o PAJ tem ido muito além do que eram a princípio seus objetivos e metas, reestruturando e requalificando os distritos em que se insere, contribuindo de forma eficaz e concreta à melhoria das condições de vida dos agricultores que atende. Os resultados colhidos até o momento permitem afirmar a importância das atividades do Programa junto com a comunidade e COOMADE, sendo possível estabelecer um clima de confiança e cooperação mútua entre os atores. O desenvolvimento das atividades nos distritos de São Carlos e Nazaré, à imagem do ocorrido em Demarcação, é compromisso do PAJ, bem como o fechamento do ciclo de trabalho em Demarcação, já bem adiantado em relação aos demais distritos.

9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Programa de Ações à Jusante para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentado no **Quadro 9-1**.

Quadro 9-1 – Proposta de cronograma de atividades do Programa de ações à Jusante

Localidade	Atividade	2016				2017				
		P/R	T4	T1	T2	T3	T4			
PROGRAMA DE APOIO À JUSANTE										
DISTRITO DE DEMARCAÇÃO DISTRITO DE SÃO CARLOS	Articulação Institucional e Diálogo Permanente com Comunidades e Associações.	P								
	Acompanhamento e monitoramento da agroindústria.	R								
	Articulação Institucional e Diálogo Permanente com Comunidades e Associações.	P								
	Estruturação do processo de certificação participativa dos produtos agroextrativistas no distrito.	R								
	Capacitação e Assistência Técnica Intensiva.	P								
	Capacitação em Gestão e Associativismo.	R								
	Suporte para o desenvolvimento da agroindústria e apoio à implementação do plano de negócios.	P								
	Articulação Institucional para a inserção de curso de alfabetização entre os comunitários.	R								
		P								

Handwritten signature

Usina Hidrelétrica Jirau



Localidade	Atividade	2016				2017			
		P/R	T4	T1	T2	T3	T4		

PROGRAMA DE APOIO À JUSANTE

GESTÃO DO PROGRAMA	Atividade	2016				2017			
		P/R	T4	T1	T2	T3	T4		
	Integração de políticas públicas no âmbito do PAU.	R							
	Acompanhamento dos indicadores de monitoramento e Avaliação do Programa	P							
	Elaboração e acompanhamento dos indicadores de monitoramento e Avaliação das agroindústrias.	R							

Legenda	
Previsto	
Realizado	

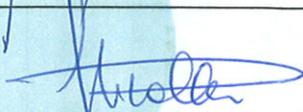
Handwritten signature



10 EQUIPE TÉCNICA

O **Quadro 10-1** apresenta a equipe técnica responsável pela execução do programa.

Quadro 10-1– Equipe técnica responsável pela execução do programa

NOME	CARGO	CTF/ÓRGÃO DE CLASSE	ASSINATURA
Miriam Ribeiro	Gerente Socioeconômica	CORECON 29055	
Priscilla Paulino	Coordenadora de Projetos	CTF 3540571 Sem órgão classe	
Érica Cristina Padovani Haller	Coordenadora de Projetos	CTF 2268310 CRBio 33480/01	
Fábio Peres da Silva	Analista Ambiental	CTF 6393924 MTPS - CRP Sociólogo – N° 0002277/SP	



11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUARQUE, S. C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável: INCRA. 1999.

BATALHA, Mario Otávio et. al. Tecnologia de Gestão e Agricultura Familiar. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2004, Cuiabá – MT

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente - Resolução N° 237, de 19 de dezembro de 1997, Brasília – DF.

ESTADO DE RONDÔNIA. Lei nº 2.412 de 18/02/2011 Cria o Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do Estado de Rondônia - PROVE.

KOZEL, Salete. Comunicando e representando: Mapas como construções socioculturais. In.: SEEMANN, Jörn (Org.). A aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.

SANTILLI, Juliana. Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores. São Paulo: Peirópolis, 2009.

TORO, J.B; WERNECK, N. D. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SÃO PAULO, 31 de MARÇO de 2016

Priscilla Paulino

Arcadis S.A

